

Francisco Carlos Desideri
Elizete Silva Pereira Desideri

Coletânea de Citações Jurídicas na Bíblia



4ª Edição - 2017
ISBN: 978-85-65128-04-9

© Copyright Editora Memphis 2017

Francisco Carlos Desideri
Elizete Silva Pereira Desideri

**COLETÂNEA DE CITAÇÕES JURÍDICAS
NA BÍBLIA**

4^a edição

Leme
Editora Memphis
2017

Coletânea de Citações Jurídicas na Bíblia

4ª Edição

© Copyright Editora Memphis 2017

ISBN: 978-85-65128-04-9

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

DESIDERI, Francisco Carlos

DESIDERI, Elizete Silva Pereira

Coletânea de Citações Jurídicas na Bíblia / Francisco Carlos Desideri e Elizete Silva Pereira

Desideri – Leme / SP:

Editora Memphis, 2017

1. Bíblia. Filosofia e teoria da religião – Brasil. Título

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil: Bíblia

Proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa permissão do editor (Lei 9.619/98)

Direitos reservados à:

Editora Memphis

Rua Tomé de Souza, 247 – Jardim Santa Rita

Leme – SP

CEP: 13611-365

Site: www.editoramemphis.com.br

E-mail: atendimento@editoramemphis.com.br

INTRODUÇÃO

A palavra portuguesa Bíblia vem de biblia palavra grega que significa "livrinhos", a Bíblia na verdade é uma coleção de 66 livros, dos quais 39 são conhecidos como Velho Testamento (Escrituras Hebraicas) e 27 como Novo Testamento (Escrituras Gregas Cristãs).

Não há conhecimento de se ter preservado algum dos escritos originais da Bíblia, mas milhares de cópias manuscritas chegaram até nosso século, sendo que um dos mais antigos é o Papiro Nash datado como sendo do segundo ou primeiro século AC, além deste em 1947 descobriu-se em cavernas localizadas perto do mar Morto diversos rolos bíblicos com parte de todos livros do Velho Testamento, menos Ester, que foram datados como pertencentes ao fim do segundo século AC.

O mais antigo manuscrito do Novo Testamento é o papiro Rylands 457 datado como tendo sido escrito na primeira metade do segundo século DC, de 100 a 150 DC, isto o coloca a apenas cem anos após a morte de Cristo. Ademais existem também milhares de cópias manuscritas completas ou em parte do Novo Testamento.

A comparação destes manuscritos antigos com os mais novos levou os peritos a conclusão de que não houve nenhuma variação substancial nos textos, nem há adições ou omissões importantes que influam nas doutrinas ou de outra forma na integridade do texto.

Diferente do que algumas pessoas menos avisadas pensam, as traduções atuais da Bíblia, principalmente as da segunda metade do século XX para cá, são mais exatas quanto ao seu conteúdo e mensagens do que suas antecessoras de cem, duzentos ou trezentos anos atrás, hoje temos muito mais manuscritos, e podemos cruzar muito mais informações e sabemos muito mais sobre a vida e os costumes e sobre a arqueologia bíblica do que sabiam nossos avós, infelizmente só perdendo para eles, penso eu na fé.

Quanto ao conteúdo dos ensinamentos bíblicos gostaria de destacar que pessoalmente sou contra qualquer interpretação sectária de leis, normas, doutrina ou qualquer que seja a passagem bíblica em questão, creio que estas podem e devem ser entendidas de diversas maneiras das quais quero

destacar três:

- o cumprimento literal
- o cumprimento simbólico
- a aplicação pessoal

Por conseguinte quando comentei alguma passagem bíblica me ative apenas no cumprimento literal (onde creio eu há menos discordâncias quanto ao sentido), sem me aventurar no cumprimento simbólico, campo este onde encontramos as paixões mais aforadas e em textos onde poderia tecer aplicações pessoais, coloquei textos ou artigos que mostram formas "divergentes" de entendimento, para que cada um chegue a sua própria conclusão, mas admito que este último caso o da aplicação pessoal foi por mim pouco trabalhado caso contrário extrapolaria o objetivo da obra.

No mais esperamos que esta obra singela sirva de alguma forma para informar o leitor quanto ao conteúdo das Escrituras Sagradas no que se refere a Leis e Mandamentos e facilitar a subsequente consulta Bíblica.

Francisco Carlos Desideri

03/11/2001

INTRODUÇÃO A TERCEIRA EDIÇÃO

O tópico LEI remete instintivamente o estudante da Bíblia ao Velho Testamento, à lei mosaica, aos dez mandamentos e a história do povo judeu, realmente é difícil identificar o tópico nos ensinamentos de Cristo mesmo tendo o próprio Jesus afirmado que cumpriria a lei, disse o mestre:

"Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará da lei um só i ou um só til, até que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus." Mateus 5:17-19.

Como Moisés, o Mediador do pacto da Lei, Jesus Cristo é o Mediador do novo pacto. Moisés escreveu a Lei em forma de código, mas Jesus falou e colocou a sua lei na mente e no coração de seus discípulos. Da mesma maneira os discípulos de Cristo não formularam leis em forma dum código para os cristãos, classificando as leis em títulos, subtítulos, parágrafos etc. Não obstante, o Novo Mandamento está repleto de leis, mandamentos e decretos que o cristão tem por obrigação observar. — Apocalipse 14:12; 1ª João 5:2, 3; 4:21; 3:22-24; 2ª João 4-6; João 13:34, 35; 14:15; 15:14.

Bem profetizou Jeremias:

"Eis que vêm dias . . . e eu vou concluir um novo pacto com a casa de Israel e com a casa de Judá; não um igual ao pacto que concluí com os seus antepassados." Referindo-se aos Dez Mandamentos — o núcleo da Lei mosaica — que foram escritos em tábuas de pedra. E continua referindo-se do novo pacto e conseqüentemente à lei do Cristo: "Vou pôr a minha lei no seu íntimo e a escreverei no seu coração." — Jeremias 31:31-34.

Toda sociedade organizada necessita de leis, estas leis que servem para solucionar atritos e conflitos devem ser aceitas pela maioria para que haja paz entre os membros desta sociedade. Entre os cristãos primitivos não era diferente, havia uma lei que regia a congregação, esta lei era conhecida como a "lei do Cristo" (1 Coríntios 9:21), ela se baseia na vida de Jesus e em seus ensinamentos, esta lei tem haver com mais com a prevenção de delitos do que propriamente com sua punição, isto em consonância com o espírito cristão de cultivar um bom coração e possuir uma inclinação mental para a justiça.

Nesta terceira edição das Coletâneas de Citações Jurídicas na Bíblia

achamos por jus acrescentar não só novos tópicos com referência à lei mosaica e suas subsequentes punições, mas também novas notas com referências as leis cristãs e seu espírito de prevenção das transgressões.

Nossos votos são no sentido que esta obra singela sirva de inspiração para todos os estudantes da Bíblia e juristas que dela fizerem uso.

Francisco C. Desideri e Elizete S. P. Desideri

Leme, 18 de novembro de 2016

Sumário

1 – Abandono/Abuso de incapaz	11
2 - Aborto	15
3 - Acidente, Acaso, Imprevisto.....	17
4 - Acusação.....	17
5 - Adultério	19
6 - Advertência.....	20
7 - Alimentos.....	22
8 - Altivez, Soberba	22
9 - Animais.....	23
10 - Armas.....	23
11 - Assédio Sexual.....	26
12 - Autoridades (Autoridades Governamentais)	28
13 - Bebida, Bebedice, Embriaguez	29
14 - Bestialidade	30
15 – Calúnia	31
16 - Casamento	32
17 - Charlatanismo.....	33
18 - Código de Hamurabi	34
19 - Concubinato.....	35
20 – Corrupção	36
21 - Costumes	37
22- Crime e Punição	39
23- Deficientes Físicos	41
24- Dez Mandamentos.....	41
25 - Difamação	45
26-Disciplina.....	46
27- Dívidas.....	47
28- Divórcio.....	48
29-Dote	50

30 - Escritura (Documento)	51
31-Espancar, Disciplinar.....	52
32 - Estrangeiros	53
33-Estupro.....	55
34 - Execução	57
35- Extorsão.....	58
36-Falso Testemunho	59
37 - Fiador.....	60
38- Fraude.....	61
39 - Furto	62
40-Herança.....	63
41 -Homicídio.....	65
42 - Imposto.....	65
43 -Incesto	67
44 -Indenização.....	68
45 - Julgamento.....	69
46 - Justiça	71
47 -Lei de Talião	72
48 - Lei Régia	73
49 - Magistrado.....	74
50 - Maus-Tratos de Crianças	75
51 - Ocultação de Cadáver.....	75
52 - Pátrio Poder	76
53 - Pena de Morte.....	77
54-Penhor.....	80
55-Perdão	81
56 - Pesos e Medidas	83
57-Poligamia.....	85
58 - Posse de Terras	87
59 - Prostituição.....	89

60 - Responsabilidade.....	91
61 - Rixa	91
62 - Roubo	92
63 - Salário.....	93
64 - Sequestro	94
65 - Soberania.....	96
66 - Sodomia.....	99
67-Tortura	100
68 - Usura (Agiotagem).....	102
Curiosidades sobre a Bíblia	103
Bibliografia:	107

1 – Abandono/Abuso de incapaz

Conceito - Abandonar pessoa que está sob seu cuidado, guarda, vigilância ou autoridade, e, por qualquer motivo, incapaz de defender-se dos riscos resultantes do abandono. (Art. 133 do Código Penal Brasileiro)

1.1 - Diversas passagens bíblicas asseveram aos pais que cuidem e ensinem seus filhos:

"Porquanto Eu o escolhi, para que instrua seus filhos e todos os seus descendentes acerca de conservarem-se no Caminho do SENHOR, praticando o que é justo e direito, a fim de que o SENHOR faça vir sobre Abraão tudo quanto lhe tem prometido!" Gênesis 18:19

"Tão somente guarda-te a ti mesmo e cuida bem da tua própria alma, a fim de que jamais te esqueças dos muitos sinais que os teus olhos contemplaram, e para que tais vivas recordações nunca se apartem do teu coração, em nenhum dia da tua vida. Ensina-as com dedicação aos teus filhos e aos teus netos". Deuteronômio 4:9

"Tu as ensinarás com todo o zelo e perseverança a teus filhos. Conversarás sobre as Escrituras quando estiveres sentado em tua casa, quando estiveres andando pelo caminho, ao te deitares e ao te levantares". Deuteronômio 6:7

"E vós, pais, não provoqueis a ira dos vossos filhos, mas educai-os de acordo com a disciplina e o conselho do Senhor". Efésios 6:4

"Porque desde a infância sabes as Sagradas Letras que têm o poder de fazer-te sábio para a salvação, por intermédio da fé em Cristo Jesus". 2 Timóteo 3:15

Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão. Salmos 127:3

1.2 - Moisés não foi abandonado por sua mãe, o relato mostra que ele corria perigo de vida e foi realizado um plano para que pudesse ser poupado.

1.2.1 - Com receio de que os Hebreus se tornassem muitos e tomassem o poder, Faraó determinou que todos os varões fossem mortos:

"E os filhos de Israel frutificaram, aumentaram muito, e multiplicaram-

se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles. E levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conheceu a José; O qual disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é muito, e mais poderoso do que nós. Eia, usemos de sabedoria para com eles, para que não se multipliquem, e aconteça que, vindo guerra, eles também se ajuntem com os nossos inimigos, e pelejem contra nós, e subam da terra. E puseram sobre eles maiores tributos, para os afligirem com suas cargas. Porque edificaram a Faraó cidades-armazéns, Pitom e Ramessés. Mas quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam, e tanto mais cresciam; de maneira que se enfadavam por causa dos filhos de Israel. E os egípcios faziam servir os filhos de Israel com dureza; assim que lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o seu serviço, em que os obrigavam com dureza. E o rei do Egito falou às parteiras das hebréias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá), E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebréias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva. As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes dissera, antes conservavam os meninos com vida. Então o rei do Egito chamou as parteiras e disse-lhes: Por que fizestes isto, deixando os meninos com vida? E as parteiras disseram a Faraó: É que as mulheres hebréias não são como as egípcias; porque são vivas, e já têm dado à luz antes que a parteira venha a elas. Portanto Deus fez bem às parteiras. E o povo se aumentou, e se fortaleceu muito. E aconteceu que, como as parteiras temeram a Deus, ele estabeleceu-lhes casas. Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida." Êxodo 1:7-22

1.2.2 - Moisés foi livrado da morte pela ação de sua mãe Joquebede, ela pediu a sua filha mais velha Miriã conduzisse Moisés dentro de um cesto de vime até o rio nilo, onde as mulheres egípcias pudessem vê-lo, com o intuito de adotá-lo. Miriã deveria segui-lo e ver o que ocorreria.

Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos, e a revestiu com barro e betume; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à margem do rio. E sua irmã postou-se de longe, para saber o que lhe havia de acontecer. E a filha de Faraó desceu a lavar-se no rio, e as suas donzelas passeavam, pela margem do rio; e ela viu a arca no meio dos juncos, e enviou a sua criada, que a tomou. E abrindo-a, viu ao menino e eis que o menino

chorava; e moveu-se de compaixão dele, e disse: Dos meninos dos hebreus é este. Êxodo 2:3-6

1.2.3 - Miriã induziu a filha de Faraó a deixar que sua mãe cuidasse da criança:

Então disse sua irmã à filha de Faraó: Irei chamar uma ama das hebréias, que crie este menino para ti? E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. Foi, pois, a moça, e chamou a mãe do menino. Então lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino, e cria-mo; eu te darei teu salário. E a mulher tomou o menino, e criou-o. E, quando o menino já era grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou; e chamou-lhe Moisés, e disse: Porque das águas o tenho tirado. Êxodo 2:7-10

1.2.4 - O relato bíblico afirma que Moisés ao nascer era "formoso", por que?

É uma passagem que deve ser entendida dentro do contexto, ou chegaríamos a conclusão que se Moisés não fosse tão "formoso" seria morto sem piedade. Devemos entender que todos os filhos varões de hebreias deveriam se mortos, independente se fosse "formosos" ou não, mas uma boa aparência seria um trunfo para que pudesse ser adotado por uma egípcia. Então a aparência não era realmente importante para o amor que Joquebede sentia por Moisés, porém seria caso uma egípcia o visse e dele se afeioasse, como dissemos um trunfo para a adoção e proteção de Moisés.

Poder-se-ia pensar outras maneiras de impedir a morte de Moisés, como escondê-lo indefinidamente, ou fugir do Egito. É lógico que dependendo do rumo tomado poderia se colocar em risco não só a vida de Moisés, mas de toda a família.

A bíblia não diz que outras hebreias, com filhos varões, tomaram anteriormente a mesma atitude de Joquebede, mas o relato faz sentido quando comparamos com relatos atuais, como por exemplo na segunda guerra mundial onde muitos judeus deixaram sob os cuidados de conventos, orfanatos ou de famílias adotivas os filhos menores, para que pudessem sobreviver. Ou na Argentina onde acreditam que centenas de filhos de perseguidos pela ditadura foram sequestrados e adotados pelos militares.

1.2.5 - Isaías comparou o amor de mãe ao amor de Deus pelos seus filhos:

"Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti." (Isaías 49:15).

Esta comparação é interessante ao indicar que a doutrina bíblica espera da mãe um forte amor natural pelo filho, que em si já condena como errado o abandono físico ou moral da criança.

1.3 Abuso de Incapaz

Conceito - Abusar, em proveito próprio ou alheio, de necessidade, paixão ou inexperiência de menor, ou da alienação ou debilidade mental de outrem, induzindo qualquer deles à prática de ato suscetível de produzir efeito jurídico, em prejuízo próprio ou de terceiros. (CP art. 173)

1.3.1 - Os pais nos tempos bíblicos tinham a responsabilidade de ensinar tudo o que seus filhos necessitavam para se tornarem capazes, como por exemplo um ofício como a agricultura ou a carpintaria. As meninas eram ensinadas por suas mães, aprendiam prendas domésticas ou pastoreavam ovelhas. As crianças conheciam também as alegrias do divertimento:

" E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão." Zacarias 8:5

1.3.2 - Embora vivesse cercada de vizinhos cruéis para com as crianças, as leis bíblicas protegiam os filhos dos israelitas contra abusos e exploração:

"Não se achará no meio de ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro" Deuteronômio 18:10

"E edificaram os altos de Tofete, que está no Vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e a suas filhas, o que **nunca ordenei, nem me veio à mente**". Jeremias 7:31

1.3.3 - Os filhos eram encarados como uma benção da parte de Deus:

"Eis que os filhos são herança da parte do Senhor, e o fruto do ventre

o seu galardão." Salmo 127:3

1.3.4 - Certa vez os discípulos de Jesus achando ser ele ocupado demais tentaram impedir as pessoas de trazer crianças para que as abençoasse. Mas Jesus corrigiu seus discípulos, dizendo:

"Então lھے traziam algumas crianças para que as tocasse; mas os discípulos o repreenderam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: **Deixai vir a mim as crianças, e não as impeçais, porque de tais é o reino de Deus.** Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como criança, de maneira nenhuma entrará nele. **E, tomando-as nos seus braços, as abençoou,** pondo as mãos sobre elas." Marcos 10:13-16

1.3.5 - A admoestação do apóstolo Paulo abaixo mostra que os cristãos não permitiam que seus filhos sofressem abusos:

"Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não fiquem desanimados." Colossenses 3:21

2 - Aborto

Conceito - Interrupção da gravidez com ou sem a expulsão do feto. O aborto pode ser: provocado pela gestante ou com seu consentimento (CP art.124); provocado por terceiro com o consentimento (CP art. 126) ou não (CP art. 125) da gestante.

2.1 - Os filhos nos tempos bíblicos eram descritos como uma preciosa dádiva de Deus, um aborto era visto como um desfavor da parte de Deus:

"Eis que os filhos são herança da parte do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão." Salmos 127:3

2.2 - Jó por estar sendo afligido diz ser melhor para ele que nunca tivesse visto a luz:

“...ou, como aborto oculto, eu não teria existido, como as crianças que nunca viram a luz. ” Jó 3:16

2.3 - Nos Salmos o aborto era visto como desfavor de Deus para com seus inimigos:

“Sejam como a lesma que se derrete e se vai; como o aborto de mulher, que nunca viu o sol.” Salmos 58:8

2.4 - Salomão compara um feto abortado com alguém que não usufrui da vida, indicando que os dois casos são ruins, mas o segundo é pior:

“Se o homem gerar cem filhos, e viver muitos anos, de modo que os dias da sua vida sejam muitos, porém se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele;” Eclesiastes 6: 3

2.5 - O delito do aborto causado por lesão corporal é considerado em Êxodo capítulo 21, sendo que a pena prevista, caso não houvesse a morte da mulher grávida, era de indenização:

“Se alguns homens estiverem brigando e ferirem uma mulher grávida, e por causa disso ela perder a criança mas sem maior prejuízo para a sua saúde, aquele que a feriu será obrigado a pagar o que seu marido exigir, de acordo com o que os juízes decidirem. Mas, se a mulher for ferida gravemente, o castigo será vida por vida” Êxodo 21:22, 23 – A Bíblia na linguagem de hoje.

2.6 – O embrião no útero da mãe é uma pessoa humana, por conseguinte destruí-la é uma violação das leis de Deus:

“Antes de forma-te no ventre, eu te conheci e antes de saíres da madre, eu te santifiquei. Eu te constituí profeta para as nações. ” Jeremias 1:5 (Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas)

3 - Acidente, Acaso, Imprevisto

Conceito - Ocorrências imprevistas, resultantes de desconhecimento, descuido ou eventos inevitáveis, e que causam perdas ou danos. Do hebraico *miq·réh*: “acidente, desastre” e *a·sóhn*, tradução literal: “cura”, esta palavra é usada como eufemismo de “acidente, desastre”

3.1 - A Bíblia fazia distinção entre o homicídio intencional e acidental:

“Quem ferir a um homem, de modo que este morra, certamente será morto. Êxodo 21:12 (homicídio intencional)

“Escolhereis para vós cidades que vos sirvam de cidades de refúgio, para que se refugie ali o homicida que tiver matado alguém involuntariamente.” Números 35:11 (homicídio acidental)

3.2 – Acidentes podem ser causados por ocorrências imprevistas:

“Retornei para ver debaixo do sol que a corrida não é dos ligeiros a carreira, nem a batalha dos poderosos, nem tampouco são os sábios os que tem alimento, nem tampouco são os entendidos que têm riquezas, nem mesmo os que têm o conhecimento têm; porque o tempo e o imprevisto sobrevêm a todos.” Eclesiastes 9:11 (Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas)

3.3 – Acidentes fatais causados por descuido ou falta de conhecimento eram previstos na lei mosaica e considerados como falta grave perante Deus:

“Quando edificares uma casa nova, farás no terraço um parapeito, para que não tragas sangue sobre a tua casa, se alguém dali cair.” Deuteronômio 22:8

4 - Acusação

Conceito - Ato ou efeito de acusar, denuncia, imputação de crime. Uma das palavras hebraica vertida por “acusação” (*sit·náh*) deriva da raiz verbal *sa·tán* (quando seguida do artigo definido 'há' em hebraico e 'ho' em

grego refere-se a Satanás o Diabo), que significa “opor-se”. Em grego a palavra *ka·te·go·ré·o* é vertida “acusar” em sentido jurídico e a palavra grega *di·a·bál·lo* (raiz *Diabo*) vertida ‘acusar’ ou ‘caluniar’.

4.1 – Caso alguém fosse testemunha de alguma transgressão, tinha o dever de apresentar acusação perante as autoridades locais:

“... Se alguém for chamado como testemunha, mas não disser aquilo que viu ou que ouviu falar, então será culpado e merecerá castigo.” Levítico 5:1 (A Bíblia na Linguagem de Hoje)

4.2 – As autoridades por sua vez deveriam investigar cabalmente uma acusação:

“Se, a respeito de alguma das tuas cidades que o Senhor teu Deus te dá para ali habitares, ouvires dizer:

Uns homens, filhos de Belial, saindo do meio de ti, incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos, e sirvamos a outros deuses! - deuses que nunca conhecestes, **então inquirirás e investigarás, perguntando com diligência; e se for verdade**, se for certo que se fez tal abominação no meio de ti...” Deuteronômio 13:12-14

4.3 - Exigia-se o depoimento de mais de uma testemunha, para condenar alguém:

“Todo aquele que matar alguém, será morto conforme o depoimento de testemunhas; mas uma só testemunha não deporá contra alguém, para condená-lo à morte.” Números 35:30

4.4 – O acusado tinha o direito de confrontar seu acusador:

“Se uma testemunha iníqua se levantar contra alguém, para o acusar de transgressão, então aqueles dois homens que tiverem a demanda se apresentarão perante o Senhor, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver nesses dias.” Deuteronômio 19:16, 17.

5 - Adultério

Conceito – Segundo a Bíblia adultério é a relação sexual entre uma pessoa casada e alguém do sexo oposto que não é seu cônjuge sendo que a lei mosaica incluía neste contexto tanto a mulher casada como a noiva.

5.1- A punição para o adultério segundo o antigo testamento era a morte:

“Quando um homem for achado deitado com mulher que tenha marido, então ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher; assim tirarás o mal de Israel. Quando houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade, e se deitar com ela, então trareis ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis, até que morram; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o homem, porquanto humilhou a mulher do seu próximo; assim tirarás o mal do meio de ti.” Deuteronômio 22:22-24

5.2 – Uma vida ociosa e entreter a mente com pensamentos maus levou Davi a cometer adultério e homicídio:

“E aconteceu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, enviou Davi a Joabe, e com ele os seus servos, e a todo o Israel; e eles destruíram os filhos de Amom, e cercaram a Rabá; **porém Davi ficou em Jerusalém.**

E aconteceu que numa tarde Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real, **e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista.**

E mandou Davi indagar quem era aquela mulher; e disseram: Porventura não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu?

Então enviou Davi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia); então voltou ela para sua casa....

...E sucedeu que pela manhã Davi escreveu uma carta a Joabe; e mandou-lha por mão de Urias.

Escreveu na carta, dizendo: Ponde a Urias na frente da maior força da peleja; e retirai-vos de detrás dele, para que seja ferido e morra. ” 2 Samuel 11:1-4, 14-15

5.3 - Jesus e seus apóstolos mostraram ser errado até mesmo entreter pensamentos maus:

“Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, ” Marcos 7:21

“tendo os olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecar; engodando as almas inconstantes, tendo um coração exercitado na ganância, filhos de maldição;” 2 Pedro 2:14

5.4 – Jesus condenou os que se divorciavam de suas esposas por razões fúteis, enfatizou que o marido ou a mulher está livre para divorciar-se e casar de novo, somente no caso de relações ilícitas (no grego porneia: fornicação):

“Eu, porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera, e qualquer que casar com a repudiada comete adultério. ” Mateus 5:32

6 - Advertência

Conceito- Avisar, repreender, admoestar.

6.1 – A advertência pode causar uma grande mudança na vida daquele que a ouve:

“O ouvido que escuta a advertência da vida terá a sua morada entre os sábios.

Quem rejeita a correção menospreza a sua alma; mas aquele que escuta a advertência adquire entendimento. ” Provérbios 15:31,32

6.2 – A certeza de que a lei será prontamente executada serve de advertência para o povo:

“E os juízes inquirirão bem; e eis que, sendo a testemunha falsa, que testificou falsamente contra seu irmão,

Far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e assim tirarás o mal do meio de ti.

Para que **os que ficarem o ouçam e temam, e nunca mais tornem a fazer tal mal no meio de ti.**

O teu olho não perdoará; vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé. ” Deuteronômio 19:18-21.

6.3 – A execução da lei e não apenas sua leitura serviu como advertência para impedir maus atos ou insubordinação entre os judeus:

“E o SENHOR advertiu a Israel e a Judá, pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Converti-vos de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme toda a lei que ordenei a vossos pais e que eu vos envie pelo ministério de meus servos, os profetas.

Porém não deram ouvidos; antes endureceram a sua cerviz, como a cerviz de seus pais, que não creram no SENHOR seu Deus.

E rejeitaram os seus estatutos, e a sua aliança que fizera com seus pais, como também as suas advertências, com que protestara contra eles; e seguiram a vaidade, e tornaram-se vãos; como também seguiram as nações, que estavam ao redor deles, das quais o SENHOR lhes tinha ordenado que não as imitassem....

... Por isso o SENHOR rejeitou a toda a descendência de Israel, e os oprimiu, e os deu nas mãos dos despojadores, até que os expulsou da sua presença. ” 2Reis 17:13-15, 20.

7 - Alimentos

Conceito- Alimentos é o pagamento pensões, ordenados, ou outras quaisquer quantias concedidas ou dadas, a título de provisão.

7.1 – A prestação de alimentos por parte de José num tempo de grande aflição para seus pais e irmãos mostra a preocupação que tinha para com os deveres familiares:

“E José sustentou de pão seu pai, seus irmãos e toda a casa de seu pai, segundo o número de seus filhos.” Gênesis 47:12

7.2 – É necessário para nossa felicidade pelo menos o básico para sustentar nossa vida:

“Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele.

Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.” 1 Timóteo 6:7, 8.

7.3 – O alimento e o vestuário são importantes, mas a vida não se resume nisto, instrução, nível de vida, bens espirituais não devem faltar numa família:

“Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. **Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?**” Mateus 2:25

8 - Altivez, Soberba

Conceito - Orgulho desdenhoso; altivez; arrogância. É o oposto da humildade.

8.1 - A soberba ou a altivez são listadas nas leis cristãs entre transgressões como: assassínios, ladroagens, blasfêmia e outras. A condenação da altivez ou da soberba está ligada a prevenção de delitos, em consonância com o espírito cristão do bom coração e da inclinação mental para a justiça:

"Pois é do interior, do coração dos homens, que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios, a cobiça, as maldades, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, **a soberba**, a insensatez". (Marcos 7:21, 22)

9 - Animais

9.1 – A bíblia protegia os animais contra maus tratos, proibia por exemplo lavrar a terra com animais de porte diferente pois um deles ficaria sobrecarregado por ser mais fraco:

“Não lavrarás com boi e jumento juntamente.” Deuteronômio 22:10

9.2 – Nos tempos bíblicos os feixes de cevada ou trigo eram espalhados pelo chão da eira (área circular plana com até 15 metros de circunferência), ali touros ou outro animal andava em círculos, isto gradualmente quebrava a palha e soltava os grãos do cereal. Os animais não deviam ser açaimados mais podiam comer enquanto pisavam os grãos:

“Não atarás a boca ao boi quando estiver debulhando.” Deuteronômio 25:4

10 - Armas

Conceito - As palavras hebraicas que podem ser vertidas por arma são *kelí* (arma), *né·sheq* (plural - Armamento), e a palavra grega *hó·plon* (arma) que está relacionada com *pa·no·plí·a* (armamento; armadura completa), nos tempos bíblicos os israelitas possuíam diversos tipos de armas, tanto para defesa como para ataque, entre elas destacamos:

- **Espada e punhal.** Possuía um cabo e uma lâmina de metal, que podia ser de bronze, cobre, ferro ou aço. As espadas podiam ser curtas, ou longas, de um ou dois gumes, sendo que o punhal era menor que a espada em comprimento.

- **Lança e dardo.** Arma para arremessar ou simplesmente perfurar, consistindo em uma haste de ponta ou extremidade afiada

- **Arco e flecha.** Era usado na caça e na guerra pelos israelitas, egípcios, assírios, medo-persas e outros.

- **Funda.** Arma de pastores (1Sa 17:40) e de guerreiros. Era uma tira de couro ou uma faixa tecida de materiais tais como tendões de animais, juncos ou cabelos. 'A concavidade da funda', recebia o projétil era girada acima da cabeça, e então se soltava uma ponta, arremessando o projétil.

- **Clava de guerra.** Pesado cacetete, ou maça, às vezes tachonado de metal.

- **Armadura.** Conjunto de peças metálicas que revestia o guerreiro.

- **Escudo.** Proteção feito de madeira e revestido de couro ou de metal usado para defender-se.

- **Capacete.** Cobertura para a cabeça, destinada a proteger o combatente durante a batalha eram provavelmente feitos de couro. Mais tarde, foram recobertos de cobre ou de ferro, e usados sobre gorros de lã, de feltro ou de couro

- **Cota de malha.** Consistia numa capa de pano ou de couro, em cuja superfície se prendiam centenas de pedacinhos escalonados de metal (como escamas de peixe).

10.1 - Os israelitas fizeram uso intensivo do armamento bélico que possuíam tanto para se defenderem como para atacarem as nações e povos conflitantes que os cercavam, ou manter a ordem em seus territórios:

“Caso te chegues a uma cidade para lutar contra ela, então tens de anunciar-lhe termos de paz. E tem de suceder que, se te der uma resposta pacífica e se abrir para ti, então tem de acontecer que todo o povo encontrado nela deve tornar-se teu para trabalho forçado, e eles têm de servir-te. Mas, se não fizer paz contigo e realmente te fizer guerra, e tu a tiveres de sitiar, então Jeová, teu Deus, certamente a entregará na tua mão e terás de golpear

todo macho nela com o fio da espada. Somente as mulheres e as criancinhas, e os animais domésticos, e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, saquearás para ti; e terás de comer do despojo dos teus inimigos que Jeová, teu Deus, te entregou. Deuteronômio 20: 10-14

“Caso ouças dizer numa das tuas cidades que Jeová, teu Deus, te dá para ali morares: ‘Homens imprestáveis saíram do teu meio para tentar desviar os habitantes da sua cidade, dizendo: “Vamos e sirvamos a outros deuses”, que não conheceste’, então tens de pesquisar, e investigar, e indagar cabalmente; e se a coisa fica estabelecida como verdadeira, tal coisa detestável foi feita no teu meio, deves impreterivelmente golpear os habitantes daquela cidade com o fio da espada. Devota à destruição pelo fio da espada tanto a ela como a tudo o que houver nela, bem como seus animais domésticos. Deuteronômio 13: 12-15

10.2 - Alguns profetas do velho testamento chegaram a ter um conceito elevado sobre guerras e conflitos:

"Acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa do Senhor, será estabelecido como o mais alto dos montes e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. Irão muitos povos, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; **e estes converterão as suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.**" Isaias 2:2-4

"Naquele dia farei por eles aliança com as feras do campo, e com as aves do céu, e com os répteis da terra; **e da terra tirarei o arco, e a espada, e a guerra, e os farei deitar em segurança.**" Oséias 2:18

10.3 - Jesus condenou qualquer forma de violência, mostrou que a violência cobra um preço alto de quem a utiliza:

"E estando ele ainda a falar, eis que veio Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, vinda da parte dos principais sacerdotes e dos anciãos do povo. E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha. Então Jesus lhe disse: Mete a tua espada no seu lugar;

porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão." Mateus 26:47, 51, 52

10.4 - Os discípulos de Jesus nos primeiros séculos após sua morte eram avessos a violência:

“Se possível, no que depender de vós, sede pacíficos para com todos os homens”, (Romanos 12:18)

“Os primeiros pais da igreja, incluindo Tertuliano e Orígenes, afirmavam que os cristãos não podiam tirar uma vida humana, um princípio que os impedia de fazer parte do exército romano.” *The Encyclopedia of Religion*

10.5 - Na época da pregação de Jesus e seus discípulos Roma havia estabelecida a *Pax Romana*, ou Paz Romana. Roma havia àquele tempo subjugado os povos do mundo mediterrâneo, acabando com as constantes guerras entre os povos locais. Por sua vez a tolerância, a troca de ideias entre os povos foram incrementadas, esta situação criou um espaço para a possibilidade de se criar uma fraternidade de cristão de diversas nações que foi plenamente aproveitado. Esta época difere grandemente da época de Moisés e de seus predecessores que foram marcadas por constantes conflitos internos e externos e guerras de conquistas.

11 - Assédio Sexual

Conceito – Assédio sexual é o “pedido de favores sexuais pelo superior hierárquico, com promessa de tratamento diferenciado em caso de aceitação e/ou ameaças, ou atitudes concretas de represálias no caso de recusa, como a perda do emprego, ou de benefícios”. ERNESTO LIPPMAN (Assédio sexual nas relações de trabalho, São Paulo: LTr, 2001)

11.1- O assédio sexual é tratado na bíblia em Gênesis capítulo 39, a situação ali descrita demonstra claramente o dano e a injustiça causado pelo abominado ato á honra do ofendido:

“José foi levado ao Egito; e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda,

egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o haviam levado para lá.

Assim José achou graça aos olhos dele, e o servia; de modo que o fez mordomo da sua casa, e entregou na sua mão tudo o que tinha.

E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os olhos em José, e lhe disse: Deita-te comigo.

Mas ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe o que está comigo na sua casa, e entregou em minha mão tudo o que tem; ele não é maior do que eu nesta casa; e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto és sua mulher. Como, pois, posso eu cometer este grande mal, e pecar contra Deus?

Entretanto, ela instava com José dia após dia; ele, porém, não lhe dava ouvidos, para se deitar com ela, ou estar com ela.

Mas sucedeu, certo dia, que entrou na casa para fazer o seu serviço; e nenhum dos homens da casa estava lá dentro.

Então ela, pegando-o pela capa, lhe disse: Deita-te comigo! Mas ele, deixando a capa na mão dela, fugiu, escapando para fora.

Quando ela viu que ele deixara a capa na mão dela e fugira para fora, chamou pelos homens de sua casa, e disse-lhes: Vede! meu marido trouxe-nos um hebreu para nos insultar; veio a mim para se deitar comigo, e eu gritei em alta voz; e ouvindo ele que eu levantava a voz e gritava deixou, aqui a sua capa e fugiu, escapando para fora

Ela guardou a capa consigo, até que o senhor dele voltou a casa.

Então falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: O servo hebreu, que nos trouxeste, veio a mim para me insultar;

mas, levantando eu a voz e gritando, ele deixou comigo a capa e fugiu para fora.

Então o senhor de José o tomou, e o lançou no cárcere, no lugar em que os presos do rei estavam encarcerados; e ele ficou ali no cárcere. ”
Gênesis 39: 1, 4, 7-18, 20

12 - Autoridades (Autoridades Governamentais)

12.1 – Segundo a bíblia as autoridades que existem foram ordenadas por Deus, opor-se à elas é o mesmo que opor-se ao arranjo de Deus:

“Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus.

Por isso quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.” Romanos 13: 1 e 2

12.2 – As autoridades mesmo as corruptas são responsáveis pela segurança e bem-estar de seus súditos, normalmente elas não punem os que fazem o bem:

“Porque os magistrados não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas para os que fazem o mal. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela; porquanto ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz de balde a espada; porque é ministro de Deus, e vingador em ira contra aquele que pratica o mal.

Pelo que é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.” Romanos 13: 3-5

12.3 - Os cristãos defendiam um conceito de sujeição relativa as autoridades onde as leis bíblicas tinham primazia às leis governamentais:

“Mandaram-lhe por isso discípulos seus, junto com partidários de Herodes, dizendo: “Instrutor, sabemos que és veraz e que ensinas o caminho de Deus em verdade, e que não te importas com ninguém, pois não olhas para a aparência externa dos homens. Dize-nos, portanto: Que pensas? É lícito ou não pagar a César o imposto por cabeça? ” Mas Jesus, conhecendo a iniquidade deles, disse: “Por que me pones à prova, hipócritas? Mostrai-me a moeda do imposto por cabeça. ” Trouxeram-lhe um denário. E ele lhes disse: “De quem é esta imagem e inscrição? ” Disseram: “De César. ” Então lhes disse ele: “Portanto, pagai de volta a César as coisas de César, **mas a**

Deus as coisas de Deus." Mateus 22: 16-21

"Trouxeram-nos assim e os postaram na sala do Sinédrio. E o sumo sacerdote interrogou-os, dizendo: "Nós vos ordenamos positivamente que não ensinásseis à base deste nome, e, ainda assim, eis que enchestes Jerusalém com o vosso ensino, e estais resolvidos a trazer sobre nós o sangue deste homem." Em resposta, Pedro e os [outros] apóstolos disseram: **"Temos de obedecer a Deus como governante antes que aos homens"**
Atos 5: 27-29

13 - Bebida, Bebedice, Embriaguez

13.1 - As bebidas alcóolicas eram nos tempos bíblicos eram preparadas da uva no caso o vinho, de frutas como a romã ou de cereais, sendo aceita sua ingestão moderada:

"E o vinho que alegra o coração do homem, e o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem." Salmos 104: 15

13.2 – A ingestão de bebida ao ponto da embriaguez foi fortemente censurada:

"O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar não é sábio." Provérbios 20: 1

"Quem ama os prazeres empobrece; quem ama o vinho e o azeite nunca enriquecera." Provérbios 21: 17

13.3 – A experiência vivida pelo bêbado é descrita em pormenores:

"Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne.

Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as pelejas, para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos?

Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando

bebida misturada.

Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoia suavemente.

No seu fim morderá como a cobra, e como o basilisco picará.

Os teus olhos verão coisas estranhas, e tu falarás perversidades. ”
Provérbios 23: 20-33

13.4 - O beerrão se torna pobre e indigno de confiança:

“Porque o beerrão e o comilão acabarão na pobreza; e a sonolência os faz vestir-se de trapos.

E dirás: Espancaram-me e não me doeu; bateram-me e nem senti; quando despertarei? aí então beberei outra vez.” Provérbios 23: 21, 35

14 - Bestialidade

Conceito- Relações sexuais entre uma pessoa e um animal.

14.1- A bestialidade foi duramente condenada na bíblia, uma das razões para isso era que tal prática fazia parte da adoração idólatra dos egípcios, dos cananeus e romanos, outra razão foi a busca de um elevado nível moral pelos israelitas:

“Todo aquele que se deitar com animal, certamente será morto. ”
Êxodo 22: 19

“Nem te deitarás com animal algum, contaminando-te com ele; nem a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele; é confusão. ”
Levítico 18: 23

“Se um homem se ajuntar com um animal, certamente será morto; também matareis o animal.

Se uma mulher se chegar a algum animal, para ajuntar-se com ele, matarás a mulher e bem assim o animal; certamente serão mortos; o seu

sangue será sobre eles.” Levítico: 20: 15, 16

15 – Calúnia

Conceito- Imputação falsa de crime, feita a pessoa.

15.1 – Tal qual o direito moderno, a calúnia nos tempos bíblicos era caso para indenização:

“Art. 953 A indenização por injúria, difamação ou calúnia consistirá na reparação do dano que delas resulte ao ofendido.

Parágrafo único. Se o ofendido não puder provar prejuízo material, caberá ao juiz fixar, equitativamente, o valor da indenização, na conformidade das circunstâncias do caso.” Código Civil - Lei nº 10.406/2002.

“Se um homem tomar uma mulher por esposa, e, tendo coabitado com ela, vier a desprezá-la, e lhe atribuir coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Tomei esta mulher e, quando me cheguei a ela, não achei nela os sinais da virgindade; então o pai e a mãe da moça tomarão os sinais da virgindade* da moça, e os levarão aos anciãos da cidade, à porta; e o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por mulher a este homem, e agora ele a despreza, e eis que lhe atribuiu coisas escandalosas, dizendo: Não achei na tua filha os sinais da virgindade; porém eis aqui os sinais da virgindade de minha filha. E eles estenderão a roupa* diante dos anciãos da cidade.

Então os anciãos daquela cidade, tomando o homem, o castigarão, e, multando-o em cem siclos de prata, os darão ao pai da moça, porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele por todos os seus dias não poderá repudiá-la.” Deuteronômio 22: 13-19

* Roupas com o sangue da primeira relação sexual.

16 - Casamento

Conceito- Na terminologia jurídica, designa o contrato solene que gera a sociedade conjugal ou forma a união legítima entre o homem e a mulher, sob a lei mosaica os casamentos eram registrados em documentos oficiais.

16.1 – A instituição do casamento segundo a bíblia surgiu da necessidade de convívio do homem com alguém igual a si mesmo que o ajudasse e que fosse companheira:

“E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.” Gênesis 2: 19,20

16.2 – Ainda segundo a bíblia o casamento foi arranjo instituído pelo próprio Deus:

“e da costela que o senhor Deus lhe tomara, formou a mulher e a trouxe ao homem.

Então disse o homem:

Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada.

Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne. ” Gênesis 2: 22-24

16.3 – Tanto Jesus como seus discípulos protegeram o casamento e buscaram o fortalecimento dos laços familiares:

“Respondeu-lhe Jesus: Não tendes lido que o Criador os fez desde o princípio homem e mulher, e que ordenou: Por isso deixará o homem pai e mãe, e unir-se-á a sua mulher; e serão os dois uma só carne?

Assim já não são mais dois, mas uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem. ” Mateus 19: 4-6

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios;

Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência;

Proibindo o casamento, e ordenando a abstinência dos alimentos que Deus criou para os fiéis, e para os que conhecem a verdade, a fim de usarem deles com ações de graças;” 1 Timóteo 4: 1-3

17 - Charlatanismo

Conceito - Charlatanismo segundo o código penal é “Inculcar ou anunciar cura por meio secreto ou infalível”.

17.1- Um caso de charlatanismo nos é relatado em Atos dos apóstolos:

“Havendo atravessado a ilha toda até Pafos, acharam um certo mago, falso profeta, judeu, chamado Bar-Jesus, que estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem sensato. Este chamou a Barnabé e Saulo e mostrou desejo de ouvir a palavra de Deus.

Mas resistia-lhes Elimas, o encantador (porque assim se interpreta o seu nome), procurando desviar a fé do procônsul.

Todavia Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fitando os olhos nele, disse: filho do Diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os caminhos retos do Senhor?

Agora eis a mão do Senhor sobre ti, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. Imediatamente caiu sobre ele uma névoa e trevas e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão.

Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhando-se da doutrina do Senhor. ” Atos 13: 6-12

17.2 – Os cristão não prometiam curas infalíveis, a bíblia mostra que alguns padeciam de doenças mesmo no tempo dos apóstolos, como é o caso de Timóteo:

“ Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades.” 1 Timóteo 5: 23

17.3 – Os que recebiam as curas de Jesus poderiam adoecer novamente:

“E, quando o espírito imundo tem saído do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.

Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-a desocupada, varrida e adornada.

Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e são os últimos atos desse homem piores do que os primeiros. Assim acontecerá também a esta geração má.” Mateus 12: 43-45

18 - Código de Hamurabi

O código de Hamurabi, é uma coleção de decisões ou “registros de casos” em tabuinhas de argila, mais tarde copiadas numa estela colocada no templo de Marduque em Babilônia, esta estela foi com o tempo levada a Susa onde foi descoberta em 1902. Dessemelhante da Lei mosaica, não procura estabelecer princípios. Baseia-se principalmente em leis já existentes, apenas pormenorizando-as para se ajustar a determinadas situações difíceis, comuns na civilização babilônica daquele tempo.

18.1 - Baseava-se as leis mosaicas no código de Hamurabi?

As opiniões entre os pesquisadores são discordantes, enquanto alguns apontam as similaridades entre os dois como a lei ‘olho por olho’, ou talião outros defendem a ideia de que as similaridades são superficiais, o livro *Documents From Old Testament Times* (Documentos dos Tempos do Antigo Testamento) conclui, porém: “Apesar das muitas similaridades, não há

nenhuma base para se presumir que os hebreus tenham feito qualquer apropriação direta dos babilônios. Mesmo nos pontos em que as duas séries de leis pouco diferem na letra, elas diferem muito no espírito. ”

19 - Concubinato

Conceito- União ilegítima do homem e da mulher.

19.1 – A concubina entre os hebreus era na maioria das vezes uma escrava comprada de outras nações ou capturada em guerra, ou vendida pelo próprio pai hebreu (venda por um período de tempo, no máximo seis anos), possuíam alguns direitos, por exemplo:

a) o direito de não ser vendida a um povo estrangeiro:

“Se um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos.

Se ela não agradar ao seu senhor, de modo que não se despose com ela, então ele permitirá que seja resgatada; vendê-la a um povo estrangeiro, não o poderá fazer, visto ter usado de dolo para com ela. ” Êxodo 21: 7, 8

b) se desposada obter todos direitos de esposa:

“Mas se a desposar com seu filho, fará com ela conforme o direito de filhas. ” Êxodo 21: 9

c) direito a sair livre caso não se cumpra os direitos de esposa:

“Se lhe tomar outra, não diminuirá o mantimento daquela, nem o seu vestido, nem o seu direito conjugal.

E se não lhe cumprir estas três obrigações, ela sairá de graça, sem dar dinheiro. ” Êxodo 21: 10, 11

d) direito de seus filhos serem reconhecidos como legítimos herdeiros dos bens do pai:

“Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem despreza, e ambas lhe tiverem dado filhos, e o filho primogênito for da desprezada, quando fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da desprezada, que é o primogênito; mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto tiver, porquanto ele é as primícias da sua força; o direito da primogenitura é dele.” Deuteronômio 21 15-17

19.2 – No cristianismo o arranjo do concubinato e da poligamia não se manteve, foi substituído pela monogamia:

“É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, **marido de uma só mulher**, temperante, sóbrio, ordeiro, hospitaleiro, apto para ensinar;

Os diáconos sejam **maridos de uma só mulher**, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas.” 1 Timóteo 3: 2, 12

20 – Corrupção

20.1 - A lei mosaica condenava a corrupção:

“Não deves aceitar suborno, pois o suborno cega os perspicazes e pode deturpar as palavras dos justos.” Êxodo 23:8

20.2 - O combustível da corrupção é a ganância:

“O mero amante da prata não se fartará de prata, nem o amante da opulência, da renda. Também isto é vaidade.” Eclesiastes 5:10

20.3- A corrupção política é mencionada na Bíblia, no Livro dos Profetas. Isaías, por exemplo, lamenta a degradação da cidade: “Como é que se tornou uma prostituta a cidade fiel, Jerusalém? Vivia completamente na retidão, e a justiça habitava nela. Agora, porém, está invadida de assassinos,

a sua prata transformou-se em escória, o melhor vinho foi adulterado com água, os seus chefes são ladrões e cúmplices de ladrões. Todos gostam de suborno e correm atrás de presentes; não fazem justiça ao órfão e não atendem à causa da viúva” (Isaías, 1: 21-23).

20.4 - Félix, um dos mais corruptos governadores do seu tempo, adiava o julgamento de Paulo com o intuito de receber dinheiro para soltá-lo:

"Félix, porém, que era bem informado a respeito do Caminho, adiou a questão, dizendo: Quando o comandante Lísias tiver descido, então tomarei inteiro conhecimento da vossa causa. E ordenou ao centurião que Paulo ficasse detido, mas fosse tratado com brandura e que a nenhum dos seus proibisse servi-lo. Alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo, e ouviu-o acerca da fé em Cristo Jesus. E discorrendo ele sobre a justiça, o domínio próprio e o juízo vindouro, Félix ficou atemorizado e respondeu: Por ora vai-te, e quando tiver ocasião favorável, eu te chamarei. **Esperava ao mesmo tempo que Paulo lhe desse dinheiro**, pelo que o mandava chamar mais frequentemente e conversava com ele." Atos 24:22-26.

20.5 - Jesus comparou a força moral de seus discípulos ao sal da terra:

"Vós sois o sal da terra; mas, se o sal perder a sua força, como se lhe restabelecerá a sua salinidade? Não presta mais para nada, senão para ser lançado fora, a fim de ser pisado pelos homens." Mateus 5:13

No tempo de Jesus o sal era misturado com outras substâncias. Se o sal puro fosse levado pela chuva ou de outro modo eliminado, sobraria somente substâncias imprestáveis que só serviriam para se jogar fora e ser pisado pelos transeuntes. Sem força moral não serviriam para mais nada, seriam expostos não como cristãos, mas como fraudes.

21 - Costumes

Conceito- Procedimento particular de uma comunidade, normas a serem praticadas em determinados atos.

21.1- Entre os israelitas os costumes adquiridos pelos povos em geral foram substituídos pelos mandamentos impostos por Deus através das suas leis:

“Portanto guardareis o meu mandamento, de modo que não caiais em nenhum desses abomináveis costumes que antes de vós foram seguidos, e para que não vos contamineis com eles. Eu sou o Senhor vosso Deus. ” Levítico 18: 30

“E não andareis nos costumes dos povos que eu expulso de diante de vós; porque eles fizeram todas estas coisas, e eu os abominei. ” Levítico 20:23

“...e suportou-lhes os maus costumes no deserto por espaço de quase quarenta anos; ” Atos 13: 18

21.2- Os cristão foram exortados a cuidar dos costumes bíblicos:

“Não vos enganeis. As más companhias corrompem os bons costumes. ” 1 Coríntios 15:33

21.3- Tanto os judeus como os cristãos eram avessos a qualquer mudança de seus costumes, isto causou alguns embaraços, que resultaram em controvérsias doutrinarias e até sangrentas perseguições:

“...porque nós o temos ouvido dizer que esse Jesus, o nazareno, há de destruir este lugar e mudar os costumes que Moisés nos transmitiu. ” Atos 6:14

“...e têm sido informados a teu respeito que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a se apartarem de Moisés, dizendo que não circuncidem seus filhos, nem andem segundo os costumes da lei.” Atos 21: 21

21.4- A noção dos costumes era tão importante que os governantes

romanos se inteiravam deles para governar pacificamente:

“...mormente porque és versado em todos os costumes e questões que há entre os judeus; pelo que te rogo que me ouças com paciência.” Atos 26:3

21.5- Costumes diferentes das nações gentias causaram dificuldades aos cristãos:

“...e pregam costumes que não nos é lícito receber nem praticar, sendo nós romanos.” Atos 16: 21

22- Crime e Punição

22.1 - Os principais crimes sob a Lei.

- assassínio (Núm 35:30, 31);
- falso testemunho (quando tal testemunho levaria um inocente à morte) (De 19:16-21);
- falar de maneira ultrajante e desrespeitoso contra Deus (Núm 15:30, 31),
- fabricar ou usar o óleo de santa unção para fins comuns (Êx 30:31-33, 38);
- comer pão levedado durante a Festividade dos Pães Não Fermentados (Êx 12:15, 19);
- oferecer um sacrifício em outro lugar que não o tabernáculo (Le 17:8, 9);
- comer a oferta de participação em comum no terceiro dia depois do dia do sacrifício (Le 19:7, 8);
- ter relações sexuais com uma mulher durante a menstruação (Le 20:18);
- comer um sacrifício numa condição impura (Le 7:20, 21; 22:3, 4, 9);
- deixar de ser circuncidado (Gên 17:14; Êx 4:24);

- comer a gordura dos sacrifícios. — Le 7:25;
- inobservância da Páscoa (Núm 9:13);
- blasfêmia (Le 24:14, 16, 23);
- tocar ilegalmente em coisas sagradas (Núm 4:15, 18, 20);
- violação do sábado (Núm 15:32-36; Êx 31:14; 35:2);
- consumir sangue (Le 17:10, 14);
- aproximar-se do tabernáculo sem autorização (Núm 17:13; 18:7).
- falsa profecia (De 13:5; 18:20);
- inobservância da purificação (Núm 19:13-20);
- sodomia (Le 18:22; 20:13);
- bestialidade (Le 18:23; 20:15, 16);
- feitiçaria (Êx 22:18; Le 20:27);
- espancar ou vituperar pai ou mãe (Êx 21:15, 17);
- sequestro (Êx 21:16; De 24:7);
- mulher que casava-se afirmando falsamente ser virgem (De 22:21);
- adultério (Le 20:10; De 22:22);
- manter relações sexuais com moça noiva (De 22:23-27);
- inobservância do Dia da Expição (Le 23:29, 30);
- adoração de outro deus, idolatria (Le 20:2; De 13:6, 10, 13-15; 17:2-7; Núm 25:1-9);
- incesto (Le 18:6-17, 29; 20:11, 12, 14);

22.2 - Punições impostas pela Lei.

- A justiça era realizada através da pena de talião (De 19:21), a pena era imposta somente após os juízes julgarem se o crime era deliberado ou não.

- Ninguém podia ser punido pelos delitos de outro.

- O assassino de modo algum podia escapar da pena de morte. (Núm 35:31)

- O homicida acidental, podia fugir para uma das cidades de refúgio e escapar a execução.

- O ladrão devia compensar a vítima. Se não pudesse pagar a quantia estipulada seria vendido como escravo.

- A sentença de morte era executada por apedrejamento ou espada.

- Cativos de guerra usualmente eram executados pela espada. (1Sa 15:2, 3, 33)

- Os que se rendiam, eram submetidos a trabalhos forçados. (De 20:10, 11)

23- Deficientes Físicos

Conceito- Defeitos físicos se caracterizam a partir da imperfeição física em qualquer parte do corpo que uma pessoa natural possa ter, adquirida por meio de acidente ou de nascença.

23.1- A Bíblia condena qualquer tipo de discriminação ou dano feito aos deficientes físicos de qualquer natureza:

“Não amaldiçoarás ao surdo, nem porás tropeço diante do cego; mas temerás a teu Deus. Eu sou o Senhor. Levítico 19: 14

“Maldito aquele que fizer que o cego erre do caminho. E todo o povo dirá: Amém.” Deuteronômio 27: 18

24- Dez Mandamentos

Conceito- Designam as dez leis básicas do chamado pacto da lei dado por Deus à Moisés no monte Sinai ao povo hebreu. Alguns teólogos

como Agostinho dividiram os dez mandamentos de forma diferente:

- fundiram o primeiro e o segundo mandamento num só e
- dividiram o décimo em dois

A divisão apresentada acima é, no entanto, a mais natural e é a mesma apresentada por Flávio Josefo, historiador Judeu e por Filo, filósofo Judeu, todos do primeiro século d.C.

Êxodo

Capítulo 20

I

3 Não terás outros deuses diante de mim.

II

4 Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5 Não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam.

6 e uso de misericórdia com milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

III

7 Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

IV

8 Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.

9 Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho;

10 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas.

11 Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou.

V

12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias

na terra que o Senhor teu Deus te dá.

VI

13 Não matarás.

No Hebraico a palavra usada aqui para matar (ra-tsáhh) pode ter mais de uma tradução, este versículo poderia ser traduzido “Não assassinarás”. Assim estaria de acordo com outros textos da lei mosaica em que se permite a pena morte de criminosos, mas não estaria em acordo com os ensinamentos cristãos pois os cristãos não matam.

VII

14 Não adulterarás.

VIII

15 Não furtarás.

IX

16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

X

17 Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu

jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

25 - Difamação

Conceito- Difamação é o mesmo que desacreditar, difamar alguém, ou seja é atribuir a alguém uma alegação ou imputação ofensiva contra a honra ou boa fama da pessoa, tentando assim atingir a sua honra ou o que os outros pensam dela para desacreditá-la.

25.1 - A difamação ou calúnia não era permitida pela lei mosaica:

"Não andarás como caluniador entre o teu povo; nem conspirarás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o Senhor." Levítico 19:16

25.2- A difamação era usada para mudar a opinião pública quanto ao caráter dos que estavam no governo, enfraquecendo o apoio popular a este:

"Pois tenho ouvido a difamação de muitos, terror por todos os lados; enquanto juntamente conspiravam contra mim, maquinaram tirar-me a vida." Salmos 31:13

25.3- Mesmo sendo integro Jesus sofreu algum desgaste na sua imagem por causa da difamação:

"Trouxeram-lhe então um endemoninhado cego e mudo; e ele o curou, de modo que o mudo falava e via.

E toda a multidão, maravilhada, dizia: É este, porventura, o Filho de Davi?

Mas os fariseus, ouvindo isto, disseram: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, príncipe dos demônios. Jesus, porém,

conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá. Mateus 12:22-24

26-Disciplina

Conceito - Regime de ordem imposta ou mesmo consentida, submissão a um regulamento.

26.1- Na Bíblia a disciplina é administrada como forma de corrigir conceitos errados:

“Filho meu, não rejeites a disciplina do Senhor, nem te enojas da sua repreensão;” Provérbios 3:11

“Ele morre pela falta de disciplina; e pelo excesso da sua loucura anda errado.” Provérbios 5: 23

“Porque o mandamento é uma lâmpada, e a instrução uma luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida;” Provérbios 6: 23

“Não retires da criança a disciplina; porque, fustigando-a tu com a vara, nem por isso morrerá. Provérbios 23:13

Neste versículo “*vara*” provavelmente se refere a disciplina de qualquer espécie, não necessariamente ao castigo físico.

“E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor.” Efésios 6:4

27- Dívidas

Conceito - Dívidas abrange tudo aquilo que se deve a alguém, quer seja em obrigações ou deveres, sendo que a mais específica dívida é a quantia em dinheiro que se deve a alguém.

27.1- A lei era complacente para com aqueles dentre o povo que deviam e não tinham como quitar as suas dívidas e condenava formas de cobranças abusivas:

“O Deus Eterno diz:

O povo de Israel tem cometido tantos pecados, tantos mesmos, que eu tenho de castigá-los. Vendem como escravos pessoas honestas que não podem pagar as suas dívidas e até aquelas que são tão pobres, que não podem pagar a dívida que fizeram para comprar um par de sandálias.” Amós 2:6 (A Bíblia na Linguagem de Hoje)

27.2- A lei previa a remissão de dívidas:

“Ao fim de cada sete anos farás remissão.

E este é o modo da remissão: todo credor remitirá o que tiver emprestado ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do Senhor é apregoada.

Do estrangeiro poderás exigi-lo; mas o que é teu e estiver em poder de teu irmão, a tua mão o remitirá.” Deuteronômio 15: 1-3

27.3- Jesus mostrou a seus discípulo que não há limites quando a questão é perdoar as dívidas de um irmão:

“Então Pedro, aproximando-se dele, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu hei de perdoar? Até sete?

Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete; mas até setenta vezes sete.

Por isso o reino dos céus é comparado a um rei que quis tomar contas a seus servos; e, tendo começado a tomá-las, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos; mas não tendo ele com que pagar, ordenou seu senhor que fossem vendidos, ele, sua mulher, seus filhos, e tudo o que tinha, e que se pagasse a dívida.

Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, tem paciência comigo, que tudo te pagarei.

O senhor daquele servo, pois, movido de compaixão, soltou-o, e perdoou-lhe a dívida.

Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem denários; e, segurando-o, o sufocava, dizendo: Paga o que me deves.

Então o seu companheiro, caindo-lhe aos pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciência comigo, que te pagarei.

Ele, porém, não quis; antes foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

Vendo, pois, os seus conservos o que acontecera, contristaram-se grandemente, e foram revelar tudo isso ao seu senhor.

Então o seu senhor, chamando-o á sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste; não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, assim como eu tive compaixão de ti?

E, indignado, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.

Assim vos fará meu Pai celestial, se de coração não perdoardes, cada um a seu irmão.” Mateus 18:21-35

28- Divórcio

Conceito - A palavra divórcio é empregada para caracterizar a dissolução legal da união marital, ou seja, é a quebra do vínculo do matrimônio, declarado por sentença judicial.

28.1- O primeiro casamento, segundo a Bíblia foi realizado pelo próprio criador e quando o realizou ele não fez nenhuma provisão para divórcio:

“Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas, e fechou a carne em seu lugar;

e da costela que o senhor Deus lhe tomara, formou a mulher e a trouxe ao homem.

Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada.

Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne. Gênesis 2: 21-24

28.2- Em certos casos entre os israelitas o divórcio era permitido :

“Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, se ela não achar graça aos seus olhos, por haver ele encontrado nela coisa vergonhosa, far-lhe-á uma carta de divórcio e lha dará na mão, e a despedirá de sua casa.” Deuteronômio 24:1

28.3- Jesus foi ainda mais longe quando disse aos israelitas que o divórcio deveria ter uma razão válida senão seria considerado como adultério:

“Também foi dito: Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.

Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a faz adúltera; e quem casar com a repudiada, comete adultério.” Mateus 5: 31-32

“Responderam-lhe: Então por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio e repudiá-la?

Disse-lhes ele: Pela dureza de vossos corações Moisés vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas não foi assim desde o princípio.

Eu vos digo porém, que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser

por causa de infidelidade, e casar com outra, comete adultério; [e o que casar com a repudiada também comete adultério].” Mateus 19: 7-9

29-Dote

Conceito- Dote segundo a definição jurídica de CLÓVIS BEVILÁQUA é "como a porção de bens que a mulher, ou alguém por ela, transfere ao marido para, do rendimento deles, tirar subsídio à sustentação dos encargos matrimoniais, sob a condição de os restituir, depois de dissolvida a sociedade conjugal".

29.1 Nos tempos bíblicos o dote era aceito pelos pais das noivas como um costume, conforme nos é narrado no Capítulo 29 versos 16 ao 27 do livro de Gênesis:

“Ora, Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Léia, e o da mais moça Raquel.

Léia tinha os olhos enfermos, enquanto que Raquel era formosa de porte e de semblante.

Jacó, porquanto amava a Raquel, disse: Sete anos te servirei para ter a Raquel, tua filha mais moça.

Respondeu Labão: Melhor é que eu a dê a ti do que a outro; fica comigo.

Assim serviu Jacó sete anos por causa de Raquel; e estes lhe pareciam como poucos dias, pelo muito que a amava.

Então Jacó disse a Labão: Dá-me minha mulher, porque o tempo já está cumprido; para que eu a tome por mulher.

Reuniu, pois, Labão todos os homens do lugar, e fez um banquete.

À tarde tomou a Léia, sua filha e a trouxe a Jacó, que esteve com ela.

E Labão deu sua serva Zilpa por serva a Léia, sua filha.

Quando amanheceu, eis que era Léia; pelo que perguntou Jacó a

Labão: Que é isto que me fizeste? Porventura não te servi em troca de Raquel? Por que, então, me enganaste?

Respondeu Labão: Não se faz assim em nossa terra; não se dá a menor antes da primogênita.

Cumpra a semana desta; então te daremos também a outra, pelo trabalho de outros sete anos que ainda me servirás.”

“...exigi de mim o que quiserdes em dote e presentes, e darei o que me pedirdes; somente dai-me a donzela por mulher.” Gênesis 34: 12

29.2- A lei mosaica estipulava o pagamento de um dote caso um homem seduzisse uma virgem:

“Se alguém seduzir uma virgem que não for desposada, e se deitar com ela, certamente pagará por ela o dote e a terá por mulher.

Se o pai dela inteiramente recusar dar-lha, pagará ele em dinheiro o que for o dote das virgens.” Êxodo 22:16-17

30 - Escritura (Documento)

Conceito - Todo documento feito por oficial para atestar algo.

30.1.1 - Em Jeremias 32:6-15 existe um relato pormenorizado da elaboração de uma escritura em tempos bíblicos. Primeiro notamos que o dinheiro da compra, foi pesado na presença de testemunhas:

"Comprei, pois, de Hanamel, filho de meu tio, o campo que está em Anatote; e pesei-lhe o dinheiro, dezessete siclos de prata. Assinei a escritura e a selei, chamei testemunhas, e pesei-lhe o dinheiro numa balança " Jeremias 32:9,10

30.1.2 - Após o pagamento, lavraram-se duas escrituras:

"E tomei a escritura da compra, que continha os termos e as condições,

tanto a que estava selada, como a cópia que estava aberta" Jeremias 32:11

30.1.3 - O relato mostra que tudo ocorreu "à vista de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda." Jeremias 32:12

30.1.4 - As escrituras foram então depositadas em vasos de barro para sua preservação:

"Assim diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Toma estas escrituras de compra, tanto a selada, como a aberta, e mete-as num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias;" Jeremias 29:14

30.1.5 - O costume de se preservar duas escrituras, uma selada e outra não se devia a que se a escritura aberta fosse danificada ou houvesse algum tipo de falsificação, poderia se recorrer a segunda, selada. Caso houvesse uma suspeita qualquer com referência a escritura aberta, recorreria-se aos juizes, eles abririam a escritura selada, após examinar o selo e poderiam comparar seu conteúdo.

31-Espancar, Disciplinar

Conceito- Espancar: Ato ou efeito de espancar, agredir com pancadas, desancar.

31.1- Entre os Israelitas o espancamento era visto como uma forma de punição. Este era realizado com uma vara ou um bastão. Eram os próprios juizes que decidiam o número de golpes segundo a ação praticada pelo infrator. Diferente das outras nações o espancamento não era uma forma de vingança, mas sim um corretivo dado ao malfeitor, além disso tais golpes tinham um limite não podendo exceder quarenta golpes.

"E será que, se o injusto merecer açoites, o juiz o fará deitar-se, para que seja açoitado diante de si; segundo a sua culpa, será o número de açoites.

Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais açoites do que estes, teu irmão não fique envilecido aos teus olhos." Deuteronômio Capítulo 25:2-3

31.2 - Com o tempo os Israelitas passaram a aplicar apenas 39 golpes com receio de ultrapassar por engano os quarenta permitidos:

"Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um." 2 Coríntios 11: 22

32 - Estrangeiros

31.1 - Segundo a lei bíblica os israelitas não deviam ter associação social ou religiosa com estrangeiros:

"Esforçai-vos, pois, para guardar e cumprir tudo quanto está escrito no livro da lei de Moisés, para que dela não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda; para que não vos mistureis com estas nações que ainda restam entre vós; e dos nomes de seus deuses não façais menção, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis." Josué 23:6,7

32.2 - Estavam proibidos de celebrar pactos com eles:

"e quando o Senhor teu Deus as tiver entregue, e as ferires, totalmente as destruirás; não farás com elas pacto algum, nem terás piedade delas;" Deuteronômio 7:2

32.3.1 - Estavam proibidos também de realizar alianças matrimoniais com estrangeiros:

"não contrairás com elas matrimônios; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos;" Deuteronômio 7:3

32.3.2 - O soldado israelita podia tomar uma virgem da cidade capturada por esposa:

"Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o Senhor teu Deus os entregar nas tuas mãos, e os levares cativos, se vires entre os cativos uma mulher formosa à vista e, afeiçoando-te a ela, quiseses tomá-la por mulher, então a trarás para a tua casa; e ela, tendo rapado a cabeça, cortado as unhas, e despido as vestes do seu cativo, ficará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro; depois disso estarás com ela, e serás seu marido e ela será tua mulher. E, se te enfadares dela, deixá-la-ás ir à sua vontade; mas de modo nenhum a venderás por dinheiro, nem a tratarás como escrava, porque a humilhaste." Deuteronômio 21:10-14

32:3 - Os estrangeiros não participavam plenamente nas celebrações dos Israelitas:

"Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da páscoa; nenhum, estrangeiro comerá dela;" Êxodo 12:43

"Assim diz o Senhor Deus: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e carne, de todos os estrangeiros que se acharem no meio dos filhos de Israel, entrará no meu santuário." Ezequiel 44:9

32.4 - Um estrangeiro nunca poderia tornar-se rei ou obter uma posição política:

"porás certamente sobre ti como rei aquele que o Senhor teu Deus escolher. Porás um dentre teus irmãos como rei sobre ti; não poderás pôr sobre ti um estrangeiro, homem que não seja de teus irmãos." Deuteronômio 17:15

32.5 - Um israelita estava proibido de cobrar juros de outro israelita, mas poderiam ser cobrados do estrangeiro:

"Do estrangeiro poderás exigir juros; porém do teu irmão não os exigirás, para que o Senhor teu Deus te abençoe em tudo a que puseres a mão, na terra à qual vais para a possuíres." Deuteronômio 23:20

32.6 - Os Judeus com o tempo passaram levar a extremos tais leis e foram duramente combatidos pelo ensino de Jesus:

" Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo? Jesus, prosseguindo, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de salteadores, os quais o despojaram e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. Casualmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo. De igual modo também um levita chegou àquele lugar, viu-o, e passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão; e aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar. Qual, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? Respondeu o doutor da lei: Aquele que usou de misericórdia para com ele. Disse-lhe, pois, Jesus: Vai, e faz tu o mesmo." Lucas 10: 29-37

33-Estupro

Conceito- O Estupro consiste em relações sexuais ilícitas, entre um homem e uma mulher, através de violência ou grave ameaça sem o consentimento desta.

33.1- Os israelitas também tinham leis específicas sobre o estupro e suas consequências:

“Se houver moça virgem desposada e um homem a achar na cidade, e se deitar com ela, trareis ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis até que morram: a moça, porquanto não gritou na cidade, e o homem, porquanto humilhou a mulher do seu próximo. Assim exterminarás o mal do meio de ti.

Mas se for no campo que o homem achar a moça que é desposada, e

o homem a forçar, e se deitar com ela, morrerá somente o homem que se deitou com ela; porém, à moça não farás nada. Não há na moça pecado digno de morte; porque, como no caso de um homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a vida, assim é este caso; pois ele a achou no campo; a moça desposada gritou, mas não houve quem a livrasse em juízo, entre sangue.” Deuteronômio Capítulo 22:23-27

33.2- Um caso de múltiplo estupro ocorreu no antigo Israel em Gibeá, cidade de Benjamim, ato este quase fez com que a tribo de Benjamim fosse exterminada, pois culminou numa série de retaliações contra a mesma:

“Enquanto eles alegravam o seu coração, eis que os homens daquela cidade, filhos de Belial, cercaram a casa, bateram à porta, e disseram ao ancião, dono da casa: Traze cá para fora o homem que entrou em tua casa, para que o conheçamos.

O dono da casa saiu a ter com eles, e disse-lhes: Não, irmãos meus, não façais semelhante mal; já que este homem entrou em minha casa, não façais essa loucura.

Aqui estão a minha filha virgem e a concubina do homem; fá-las-ei sair; humilhai-as a elas, e fazei delas o que parecer bem aos vossos olhos; porém a este homem não façais tal loucura.

Mas esses homens não o quiseram ouvir; então aquele homem pegou da sua concubina, e lha tirou para fora. Eles a conheceram e abusaram dela a noite toda até pela manhã; e ao subir da alva deixaram-na:

Ao romper do dia veio a mulher e caiu à porta da casa do homem, onde estava seu senhor, e ficou ali até que se fez claro.

Levantando-se pela manhã seu senhor, abriu as portas da casa, e ia sair para seguir o seu caminho; e eis que a mulher, sua concubina, jazia à porta da casa, com as mãos sobre o limiar.

Ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos; porém ela não respondeu. Então a pôs sobre o jumento e, partindo dali, foi para o seu lugar.

Quando chegou em casa, tomou um cutelo e, pegando na sua concubina, a dividiu, membro por membro, em doze pedaços, que ele enviou por todo o território de Israel.

E sucedeu que cada um que via aquilo dizia: Nunca tal coisa se fez, nem se viu, desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até o dia de hoje; ponderai isto, consultai, e dai o vosso parecer." Juízes 19:1-30

"E os homens de Israel voltaram para os filhos de Benjamim, e os feriram ao fio da espada, desde os homens da cidade até aos animais, até a tudo quanto se achava, como também a todas as cidades, quantas acharam, puseram fogo." Juízes Capítulo 20:48

34 - Execução

Conceito - A execução usualmente se refere à fase de aplicação das penalidades.

34.1 - O desprezo pelas leis se deve em parte a dificuldade da aplicação das mesmas:

"Porquanto não se executa logo o juízo sobre a má obra, o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal." Eclesiastes 8:11

34.2 - A Lei mosaica não faz alusão a prisões como forma de punição, mas a relatos de pessoas encarceradas para futuros esclarecimentos às autoridades:

"Puseram-no, pois, em detenção, até que se lhes fizesse declaração pela boca do Senhor." Levítico 24:12

34.2 - Os relatos bíblicos parecem mostrar que com o passar do tempo os israelitas instituíram prisões para encarcerar violadores da lei; dizendo-lhes: Assim diz o rei: Metei este homem no cárcere, e sustentai-o a pão e água, até que eu volte em paz." 1 Reis 22:27

" E os príncipes ficaram muito irados contra Jeremias, de sorte que o

açoitaram e o meteram no cárcere, na casa de Jônatas, o escrivão, porquanto a tinham transformado em cárcere. Tendo Jeremias entrado nas celas do calabouço, e havendo ficado ali muitos dias" Jeremias 37:15,16

Veja também: Crime e Punição.

35- Extorsão

Conceito- É o ato ou pratica de obter dinheiro ou vantagens de uma pessoa relutante sob uso de ameaça, poder ou violência.

35.1-Prática proibida entre os Israelitas passível de morte, a Bíblia adverte repetidas vezes contra o lucro obtido injustamente:

“Quanto ao seu pai, porque praticou extorsão, e roubou os bens do irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis que ele morrerá na sua iniquidade.” Ezequiel 18:18

35.2- A extorsão continuou sendo repelida pelos cristãos:

“Mas envie estes irmãos, a fim de que neste particular não se torne vão o nosso louvor a vosso respeito; para que, como eu dizia, estejais preparados, a fim de, se acaso alguns macedônios forem comigo, e vos acharem desaparecidos, não sermos nós envergonhados (para não dizermos vós) nesta confiança.

Portanto, julguei necessário exortar estes irmãos que fossem adiante ter convosco, e preparassem de antemão a vossa beneficência, já há tempos prometida, para que a mesma esteja pronta como beneficência e não como por extorsão.

Mas digo isto: Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e aquele que semeia em abundância, em abundância também ceifará, cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria.” 2Coríntios

36-Falso Testemunho

Conceito- Afirmar diante de autoridade judiciária que a chamou para depor, uma mentira a respeito de algum fato ocorrido. Para que seja tido como crime, é necessário que a pessoa minta intencionalmente adulterando assim a verdade, a fim de escondê-la.

36.1- O testemunho de uma pessoa era de suma importância entre os judeus, por isso exigia-se total veracidade dela nos julgamentos. Se alguém se mostrava falsa testemunha ela recebia o castigo destinado ao culpado, caso o réu fosse condenado a morte por apedrejamento, então a testemunha deveria ser a primeira a atirar a pedra sob o acusado.

“Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para testificar contra ele acerca de transgressão,

Então aqueles dois homens, que tiverem a demanda, se apresentarão perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juízes que houver naqueles dias.

E os juízes inquirirão bem; e eis que, sendo a testemunha falsa, que testificou falsamente contra seu irmão,

Far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e assim tirarás o mal do meio de ti.”

Deuteronômio 19:16-19

36.2- As testemunhas deviam tomar a iniciativa no cumprimento da sentença de morte, “lançando a primeira pedra”, parece que isto serviria para dissuadir o falso testemunho:

“As mãos das testemunhas serão primeiro contra ele, para matá-lo; e depois as mãos de todo o povo; assim tirarás o mal do meio de ti.”
Deuteronômio 17:7

36.3 - Um dos dez mandamentos condenava o falso testemunho:

“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.” Êxodo 20:16

36.4 – O falso testemunho poderia levar o inocente à morte:

“Malho, e espada, e flecha aguda é o homem que levanta falso testemunho contra o seu próximo.” Provérbios 25:18

36.5 – Os cristãos herdaram da lei mosaica a repulsa pelo falso testemunho:

“Perguntou-lhe ele: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não dirás falso testemunho;” Mateus 19:18

36.6-O falso testemunho foi a peça chave no julgamento e condenação de Jesus:

“Ora, os principais sacerdotes e todo o sinédrio buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem entregá-lo à morte;” Mateus 26:59

37 - Fiador

Conceito- Aquele que se compromete através de um contrato a cumprir o acordo principal feito pelo afiançado, prometendo cumpri-lo ou pagá-lo caso o devedor não o faça.

37.1-O sábio rei Salomão aconselhou seu povo a estar atento aos perigos da fiança. Entre estes perigos estão:

“Decerto sofrerá prejuízo aquele que fica por fiador do estranho; mas o que aborrece a fiança estará seguro.” Provérbios Capítulo 11:15

“O homem falto de entendimento compromete-se, tornando-se fiador na presença do seu vizinho.” Provérbios Capítulo 17:18

“Tira a roupa àquele que fica por fiador do estranho; e toma penhor daquele que se obriga por estrangeiros.” Provérbios Capítulo 20:16

“ Não estejas entre os que se comprometem, que ficam por fiadores de dívidas.” Provérbios Capítulo 22:26

“Tira a roupa àquele que fica por fiador do estranho, e toma penhor daquele que se obriga por uma estrangeira.” Provérbios Capítulo 27:13

38- Fraude

Conceito- Uso intencional de engano malicioso ou ação astuciosa, promovidos de má-fé para ocultar a verdade ou fuga ao cumprimento do dever.

38.1- A Bíblia em geral associa a fraude as relações comerciais. Transações comerciais ilegais ou desonestas eram proibidas pela lei Mosaica:

“O que usa de fraude não habitará em minha casa; o que profere mentiras não estará firme perante os meus olhos.” Salmos Capítulo 101:7

“Quem fala a verdade manifesta a justiça; porém a testemunha falsa produz a fraude.” Provérbios Capítulo 12:17

38.2- A punição pelo delito da fraude era a restituição integral do montante ou bem acrescentado de um quinto

“Será pois que, como pecou e tornou-se culpado, restituirá o que roubou, ou o que reteve violentamente, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou,

Ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá no seu todo, e ainda sobre isso acrescentará o quinto; àquele de quem é o daré no dia de sua expiação.” Levítico Capítulo 6: 4,5.

38.3 – Zaqueu quis restituir aqueles à que talvez tivesse fraudado com o quádruplo do montante:

“Havia ali um homem chamado Zaqueu, o qual era chefe de publicanos e era rico.

Este procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque era de pequena estatura.

E correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque havia de passar por ali.

Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa; porque importa que eu fique hoje em tua casa.

Desceu, pois, a toda a pressa, e o recebeu com alegria.

Ao verem isso, todos murmuravam, dizendo: Entrou para ser hóspede de um homem pecador.

Zaqueu, porém, levantando-se, disse ao Senhor: Eis aqui, Senhor, dou aos pobres metade dos meus bens; e se em alguma coisa tenho defraudado alguém, eu lho restituo quadruplicado.

Disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, porquanto também este é filho de Abraão.

Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” Lucas Capítulo 19:1-10

39 - Furto

Conceito - Ato de subtração clandestina feita às escondidas, sorrateiramente.

39.1- O modo de agir dos ladrões no passado era o mesmo de hoje. Temos aqui um caso de furto praticado por uma família inteira:

“Então disse Josué a Acã: Filho meu, dá, peço-te, glória ao Senhor Deus de Israel, e faze confissão perante ele. Declara-me agora o que fizeste; não mo ocultes.

Respondeu Acã a Josué: Verdadeiramente pequei contra o Senhor Deus de Israel, e eis o que fiz: quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro do peso de cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os; eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata debaixo da capa.

Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava escondido na sua tenda, estando a prata debaixo da capa.

Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a Josué e a todos os filhos de Israel; e as puseram perante o Senhor.

Então Josué e todo o Israel com ele tomaram Acã, filho de Zerá, e a prata, a capa e a cunha de ouro, e seus filhos e suas filhas, e seus bois, jumentos e ovelhas, e a sua tenda, e tudo quanto tinha, e levaram-nos ao vale de Acor.

E disse Josué: Por que nos perturbaste? Hoje o Senhor te perturbará a ti: E todo o Israel o apedrejou; queimaram-nos no fogo, e os apedrejaram.”
Josué Capítulo 7:19-25

39.2 – A ação delituosa da pessoa tem como causa entreter maus pensamentos e convívio com pessoas imprestáveis.

“Porque do coração procedem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. ” Mateus Capítulo 15:19

“Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes. ” 1 Coríntios Capítulo 15: 33

40-Herança

Conceito- Qualquer conjunto de bens ou patrimônio que passa para os herdeiros ou seus sucessores, quando o dono falece.

40.1- No antigo Israel herança envolvia obter ou dar uma propriedade usualmente em resultado de uma sucessão:

“O que as filhas de Zelofeade falam é justo; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; a herança de seu pai fará passar a elas.

E dirás aos filhos de Israel: Se morrer um homem, e não tiver filho, fareis passar a sua herança à sua filha.

E, se não tiver filha, dareis a sua herança a seus irmãos.

Mas, se não tiver irmãos, dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.

Se também seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança a seu parente mais chegado dentre a sua família, para que a possua; isto será para os filhos de Israel estatuto de direito, como o Senhor ordenou a Moisés.”
Números Capítulo 27:7-11

“O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos; a riqueza do pecador, porém, é reservada para o justo.” Provérbios Capítulo 13:22

40.2 – A lei dada por Moisés reconhecia o direito legítimo do herdeiro à herança:

“O Senhor desarraiga a casa dos soberbos, mas estabelece a herança da viúva.” Provérbios Capítulo 15:25

40.3 – A bíblia reconhece o valor do trabalho do Tutor na guarda da herança:

“O servo prudente dominará sobre o filho que faz envergonhar; e repartirá a herança entre os irmãos.” Provérbios Capítulo 17:2

41 -Homicídio

Conceito- Homicídio é geralmente entendido como toda ação que possa tirar uma vida de modo deliberado e não autorizado, ou ilícito.

41.1 – O primeiro homicídio relatado na bíblia é o de Caim, que matou seu irmão Abel:

“E falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel, e o matou.” Gêneses 4: 8.

41.2 – O homicídio é citado nos Dez Mandamentos:

“Não matarás.” Êxodo 20: 13.

41.3 – O homicida não intencional merecia proteção especial da lei:

“Fala aos filhos de Israel, dizendo: Apartai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moisés,

Para que fuja para ali o homicida, que matar alguma pessoa por engano, e não com intenção; para que vos sirvam de refúgio contra o vingador do sangue.” Josué 20: 2, 3.

42 - Imposto

Conceito- Taxa (de dinheiro, de bens, ou trabalho) cobrada pelo Estado, para formação da receita, de que necessita, para a manutenção dos seus serviços e de sua própria existência.

42:1 – Tributos eram cobrados para diversas obras de construção do Estado:

a) Os Israelitas pagaram à Faraó do Egito:

“E puseram sobre eles maiorais de tributos, para os afligirem com suas cargas. Porque edificaram a Faraó cidades-armazéns, Pitom e Ramessés.”
Êxodo 1:11

b) Os israelitas pagaram para tributo para construções em Jerusalém:

“Então para o SENHOR tomarás o tributo dos homens de guerra, que saíram a esta peleja, de cada quinhentos uma alma, dos homens, e dos bois, e dos jumentos e das ovelhas.” Números 31: 28

c) Nações conquistadas pagavam tributo ao conquistador:

“Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oséias ficou sendo servo dele, e pagava-lhe tributos”.

2 Reis 17: 3.

42.2- Nos mostra a Bíblia que tanto Jesus como o apóstolo Paulo achavam lícito pagar os impostos à César ou as autoridades superiores:

“ Dize-nos, pois, que te parece? É lícito pagar tributo a César, ou não?

Jesus, porém, percebendo a sua malícia, respondeu: Por que me experimentais, hipócritas?

Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um denário.

Responderam: De César. Então lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. Mateus Capítulo 22: 21

“Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as que existem foram ordenadas por Deus.”

Por isso quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.

Porque os magistrados não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas para os que fazem o mal. Queres tu, pois, não temer a autoridade?

Faze o bem, e terás louvor dela; porquanto ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz de balde a espada; porque é ministro de Deus, e vingador em ira contra aquele que pratica o mal.

Pelo que é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.

Por esta razão também pagais tributo; porque são ministros de Deus, para atenderem a isso mesmo.

Dai a cada um o que lhe é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.” Romanos Capítulo 13:1-7

43 -Incesto

Conceito- Designa a conjunção carnal entre homem e mulher parentes por consanguinidade ou afinidade, que se acham em grau vedado ao casamento.

43.1 Eram estritamente proibidas as relações sexuais entre os Israelitas com seus parentes consanguíneos tornando o ato passível de morte.

“Nenhum de vós se chegará àquela que lhe é próxima por sangue, para descobrir a sua nudez. Eu sou o Senhor.

Não descobrirás a nudez de teu pai, nem tampouco a de tua mãe; ela é tua mãe, não descobrirás a sua nudez.

Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.

A nudez de tua irmã por parte de pai ou por parte de mãe, quer nascida em casa ou fora de casa, não a descobrirás.

Nem tampouco descobrirás a nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha; porque é tua nudez.

A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai, a qual é tua irmã, não a descobrirás.

Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai; ela é parenta chegada de teu pai.

Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, pois ela é parenta chegada de tua mãe.

Não descobrirás a nudez do irmão de teu pai; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.

Não descobrirás a nudez de tua nora, ela é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão; é a nudez de teu irmão.

Não descobrirás a nudez duma mulher e de sua filha. Não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; são parentas chegadas; é maldade.

E não tomarás uma mulher juntamente com sua irmã, durante a vida desta, para tornar-lha rival, descobrindo a sua nudez ao lado da outra.”
Levítico Capítulo 18:6-18

“Se um homem tomar a sua irmã, por parte de pai, ou por parte de mãe, e vir a nudez dela, e ela a dele, é torpeza; portanto serão extirpados aos olhos dos filhos do seu povo; terá descoberto a nudez de sua irmã; levará sobre si a sua iniquidade.” Levítico Capítulo 20:17

44 -Indenização

Conceito - O equivalente dado ou recebido para ressarcir a pessoa pelas perdas tidas, tanto por serviço como por ferimentos.

44.1 - Sob a lei dada a Israel, exigia-se uma compensação quando a pessoa sofria danos ou perdas materiais:

“Se dois homens brigarem e um ferir ao outro com pedra ou com o punho, e este não morrer, mas cair na cama, se ele tornar a levantar-se e

andar fora sobre o seu bordão, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará o tempo perdido e fará que ele seja completamente curado. Êxodo Capítulo 21:18, 19

“Se alguém abrir uma cova, ou se alguém cavar uma cova, e não a cobrir, e nela cair um boi ou um jumento, e nela cair um boi ou um jumento, o dono da cova dará indenização; pagá-la-á em dinheiro ao dono do animal morto, mas este será seu.” Êxodo Capítulo 21:33, 34

“Se alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha, e se soltar o seu animal e este pastar no campo de outrem, do melhor do seu próprio campo e do melhor da sua própria vinha fará restituição.

Se alastrar um fogo e pegar nos espinhos, de modo que sejam destruídas as medas de trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo certamente dará, indenização.” Êxodo Capítulo 22: 5,6

45 - Julgamento

Conceito- Decisão ou sentença, proferida por um juiz ou julgador para pôr fim a uma causa judicial, processo ou litígio. Ato pelo qual se decide a contenda, condenando ou absolvendo o réu.

45.1- No Antigo Testamento Deus é identificado como Juiz supremo:

“Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; que o justo seja como o ímpio, longe de ti. Não faria justiça o Juiz de toda a terra?” Gênesis Capítulo 18:25

45.2 - Designava-se juízes, que eram escolhidos dentre as diversas tribos de Israel para que pudessem exercer a justiça sobre o povo:

“Também em Jerusalém estabeleceu Jeosafá alguns dos levitas e dos sacerdotes e dos chefes das casas paternas de Israel sobre e juízo da parte do Senhor, e sobre as causas civis. E voltaram para Jerusalém.” 2 Crônicas

Capítulo 19:8

45.3 - O primeiro julgamento relatado na Bíblia está no livro de Gênesis. Já nas primeiras páginas da Bíblia, no Velho Testamento, encontramos esta lição admirável de que no primeiro julgamento que se realizou na Terra, ao réu foi garantido o direito de defesa: Deus não condenou Adão sem ouvi-lo. Pois que a defesa não é um privilégio. Tampouco uma conquista da humanidade. É um verdadeiro direito originário, contemporâneo do homem, e por isso inalienável.

“Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás? Respondeu-lhe o homem: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me.

Deus perguntou-lhe mais: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?

Ao que respondeu o homem: A mulher que me deste por companheira deu-me a árvore, e eu comi.

Perguntou o Senhor Deus à mulher: Que é isto que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente enganou-me, e eu comi.

Então o Senhor Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso, maldita serás tu dentre todos os animais domésticos, e dentre todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.

Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a sua descendência; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a dor da tua concepção; em dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.

E ao homem disse: Porquanto destes ouvidos à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei dizendo: Não comerás dela; maldita é a terra por tua causa; em fadiga comerás dela todos os dias da tua vida.

Ela te produzirá espinhos e abrolhos; e comerás das ervas do campo.

Do suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra,

porque dela foste tomado; porquanto és pó, e ao pó tornarás.” Gênesis Capítulo 3:9 ao19

45.4 - A Bíblia, em seu Novo Testamento afirma que Cristo é o nosso único advogado entre Deus e os homens (1ª. Carta de Timóteo cap. 2). E, ainda, Jesus, quando se despediu, prometeu e cumpriu mandar em seu lugar o Advogado (Espírito Santo). SUPREMACIA DO ADVOGADO EM DO JUS POSTULANDI - Mario Antonio Lobato de Paiva (Publicada no Juris Síntese nº 21 - JAN/FEV de 2000) Mario Antonio Lobato de Paiva Advogado em Belém do Pará .

46 - Justiça

Conceito – A palavra justiça tem o sentido do que é de direito, legitimidade, retidão, indicando assim um padrão ou uma norma que determina o que é reto. Ela também é usada com referência a um juiz ou a um julgamento, o que dá ao termo uma conotação jurídica.

46.1- Nas leis que regiam os casos jurídicos entre os Israelitas deveria prevalecer a norma divina como justiça:

“E também estabeleceu Jeosafá a alguns dos levitas e dos sacerdotes e dos chefes dos pais de Israel sobre o juízo do SENHOR, e sobre as causas judiciais; e voltaram a Jerusalém.

E deu-lhes ordem, dizendo: Assim fazei no temor do SENHOR, com fidelidade, e com coração íntegro.

E em toda a diferença que vier a vós de vossos irmãos que habitam nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre estatutos e juízos, admoestai-os, que não se façam culpados para com o SENHOR, e não venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmãos; fazei assim, e não vos fareis culpados.” 2 Crônicas 19:8-10

46.2- A lei mosaica sempre apoiou o uso de justiça nos tratos entre o

povo hebreu, pois ele sabia que sem ela os ímpios prevaleceriam:

“A justiça dos perfeitos endireita o seu caminho; mas o ímpio cai pela sua impiedade.” Provérbios 11:5

“A justiça dos retos os livra; mas os traiçoeiros são apanhados nas, suas próprias cobiças.” Provérbios 11:6

“O ímpio recebe um salário ilusório; mas o que semeia justiça recebe galardão seguro.” Provérbios 11:18

“Na vereda da justiça está a vida; e no seu caminho não há morte.” Provérbios 12:28

“A justiça exalta as nações; mas o pecado é o opróbrio dos povos.” Provérbios 14:34

“Melhor é o pouco com justiça, do que grandes rendas com injustiça.” Provérbios 16:8

“A testemunha vil escarnece da justiça; e a boca dos ímpios engole a iniquidade.” Provérbios 19:28

“Os homens maus não entendem a justiça; mas os que buscam ao Senhor a entendem plenamente.” Provérbios 28:5

47 -Lei de Talião

Conceito- A Lei de Talião consiste numa norma jurídica usada pelas antigas civilizações, que se baseia no direito de vingar o delito impondo ao

criminoso uma pena ou dano igual ao que ele causou a vítima. Expressa até hoje no dito popular "olho por olho, dente por dente".

“olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,” Êxodo 21:24

“quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como ele tiver desfigurado algum homem, assim lhe será feito.” Levítico 24:20

“O teu olho não terá piedade dele; vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.” Deuteronômio 19:21

48 - Lei Régia

Conceito- A Lei Régia diferente da Lei de Talião, veio trazer como lei uma mudança fundamental no relacionamento entre os humanos. Trazia como essência principal o amor, a máxima que diz : “ama o teu próximo como a ti mesmo”. Jesus Cristo foi o seu principal adepto:

“Ouvistes que foi dito: Olho por olho, e dente por dente.

Eu, porém, vos digo que não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; e ao que quiser pleitear contigo, e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa; e, se qualquer te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil. Dá a quem te pedir, e não voltes as costas ao que quiser que lhe emprestes.” Mateus 5:38-42

“Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento.

Este é o grande e primeiro mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.” Mateus 22:37-40

“Todavia, se estais cumprindo a lei real segundo a escritura: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem.” Tiago 2:8

“Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os preceitos que o Senhor teu Deus mandou ensinar-te, a fim de que os cumprisses na terra a que estás passando: para a possuíres;

para que temas ao Senhor teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e para que se prolonguem os teus dias.

Ouve, pois, ó Israel, e atenta em que os guardes, para que te vá bem, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como te prometeu o Senhor Deus de teus pais.

Ouve, ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças. Deuteronômio 6:1-5

49 - Magistrado

Conceito- O termo magistrado nomeia todo funcionário ou pessoa a quem se delegam poderes de julgar certos negócios, para o qual é empossado de uma autoridade jurisdicional, judiciária ou administrativa. Pode ser um juiz, desembargador ou um ministro.

49.1 – O Juiz tinha todos poderes dados pela lei para fazer cumprir a justiça:

“Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao Juiz, e o Juiz ao oficial de justiça, e sejas recolhido á prisão.

Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.” Mateus Capítulo 5:25-26

(Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas)

49.2 – Os Juízes deviam ser íntegros e julgar com justiça:

“E também estabeleceu Jeosafá a alguns dos levitas e dos sacerdotes e dos chefes dos pais de Israel sobre o juízo do SENHOR, e sobre as causas judiciais; e voltaram a Jerusalém.

E deu-lhes ordem, dizendo: Assim fazei no temor do SENHOR, com fidelidade, e com coração íntegro.” 2 Crônicas 19:8, 9

50 - Maus-Tratos de Crianças

50.1 - Os povos cananeus, exterminados pelos israelitas, cometeram horríveis atrocidades contra crianças, um exemplo disso era o costume de sacrificar uma criança e colocar o corpo junto ao alicerce ao construir uma casa, não é de se admirar o conteúdo dos versículos abaixo:

"Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te dá, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos. Não se achará no meio de ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos; pois todo aquele que faz estas coisas é abominável ao Senhor, e é por causa destas abominações que o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti." Deuteronômio 18:9-12

50.2 - A bíblia condena a disciplina imoderada;

"E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor." Efésios 6:4

51 - Ocultação de Cadáver

Conceito - Ocultação de Cadáver é um crime contra o respeito aos mortos compreendido como a ação de esconder o corpo ou parte dele.

51.1- Como exemplo temos o caso de Moisés que vendo um egípcio golpeando um escravo hebreu, foi em seu auxílio e matou o egípcio depois de brigar com ele e o enterrou na areia. Temos aqui um homicídio com ocultação de cadáver conforme nos mostra um trecho da Bíblia abaixo:

“Ora, aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu a ter com seus irmãos e atentou para as suas cargas; e viu um egípcio que feria a um hebreu dentre seus irmãos.

Olhou para um lado e para outro, e vendo que não havia ninguém ali, matou o egípcio e escondeu-o na areia.

Tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois hebreus contendiam; e perguntou ao que fazia a injustiça: Por que feres a teu próximo?

Respondeu ele: Quem te constituiu a ti príncipe e juiz sobre nós? Pensas tu matar-me, como mataste o egípcio? Temeu, pois, Moisés e disse: Certamente o negócio já foi descoberto.” Êxodo 2:11-14

52 - Pátrio Poder

Conceito- São direitos legais que os pais possuem sobre os filhos e os seus bens.

52.1 - Na sociedade patriarcal de Israel enquanto o pai administrava a família os filhos varões estavam sujeitos a ele a tal ponto que podiam até ser vendidos em servidão temporária:

“E caso um homem venda sua filha como escrava, ela não sairá como saem os escravos masculinos” Êxodo 21:7

52.2 - A autoridade dos pais manifestava-se também no casamento, pois podiam escolher o futuro cônjuge seus filhos:

"E passou a morar no ermo de Parã, e sua mãe passou a tomar para ele uma esposa da terra do Egito." Gênesis 21:21

52.3- A obediência do filho ao seu pai deveria ser plena:

"Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor." Efésios 6:1-4

53 - Pena de Morte

Conceito: Sentença judicial de condenação à morte por algum crime grave como homicídio ou traição à pátria. Prescrita no código penal brasileiro de 1830, foi abolida pelo código de 1890. Também denominada pena capital.

53.1- Era uma pena válida em alguns casos no antigo Israel como uma forma de se eliminar o mal do meio do povo além de servir de exemplo para futuros infratores:

"Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; assim exterminarás o mal do meio de ti; e todo o Israel, ouvindo isso, temerá." Deuteronômio Capítulo 21:21

53.2 - Na lei dada por Moisés a sentença de morte era executada por apedrejamento.

Além deste a Mixena Judaica menciona mais três métodos de aplicar a pena de morte: queima, decapitação, estrangulamento, sendo a queima o mais brutal, consistia em introduzir uma mecha acesa na boca do condenado para lhe queimar as entranhas. Tal prática não tem respaldo bíblico.

Em algumas passagens bíblicas especialmente no caso de grande número de pessoas serem executadas usou-se na pena de morte: a espada,

a lança, a flecha ou lançar pessoas dum penhasco.

Algumas traduções da Bíblia dão a entender que em alguns casos pessoas eram queimadas ou penduradas em estacas ainda vivas mas existe controvérsias sobre o assunto, sendo que alguns peritos creem que estes condenados já estariam mortos e apenas seus corpos seriam queimados ou pendurados, vide texto abaixo:

"Se um homem tiver cometido um pecado digno de morte, e for morto, e o tiveres pendurado num madeiro, ...Deuteronômio 21: 22"

53.3 – Jesus salvou uma mulher pega em adultério da pena de morte:

"Então os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em adultério; e pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério.

Ora, Moisés nos ordena na lei que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois, que dizes?

Isto diziam eles, tentando-o, para terem de que o acusar. Jesus, porém, inclinando-se, começou a escrever no chão com o dedo.

Mas, como insistissem em perguntar-lhe, ergueu-se e disse-lhes: Aquele dentre vós que está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra.

E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.

Quando ouviram isto foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, até os últimos; ficou só Jesus, e a mulher ali em pé.

Então, erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém senão a mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

Respondeu ela: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu te condeno; vai-te, e não peques mais." João Capítulo 8:3-11*

53.4 – José foi chamado de "justo" por não condenar Maria quando a achou grávida, o que poderia levá-la à morte segundo a lei mosaica.

“Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.” Mateus 1:19

* Obs.: Estes versículos do evangelho de João (João 7:53 - 8:11) aparecem no Códice Bezae do quinto século e em manuscritos gregos posteriores, mas são omitidos na maioria das versões antigas das escrituras. Existe assim dúvidas quanto a sua autenticidade.

53.5-A Pena de Morte e os inocentes:

“Quando o viram os principais sacerdotes e os guardas, clamaram, dizendo: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque nenhum crime acho nele.

Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma lei, e segundo esta lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

Ora, Pilatos, quando ouviu esta palavra, mais atemorizado ficou;

e entrando outra vez no pretório, perguntou a Jesus: Onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

Disse-lhe, então, Pilatos: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar, e autoridade para te crucificar?

Respondeu-lhe Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fora dado; por isso aquele que me entregou a ti, maior pecado tem.

Daí em diante Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamaram: Se soltares a este, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei é contra César.

Pilatos, pois, quando ouviu isto, trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento, e em hebraico Gabatá.

Ora, era a preparação da páscoa, e cerca da hora sexta. E disse aos judeus: Eis o vosso rei.

Mas eles clamaram: Tira-o! tira-o! crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso rei?

Responderam, os principais sacerdotes: Não temos rei, senão César. Então lho entregou para ser crucificado.” João 19:6-16

53.6 – “ E para os religiosos - a maioria -, é oportuno lembrar que na Bíblia, o maior documento religioso da História, a PENA DE MORTE foi assim tratada:

No ANTIGO TESTAMENTO, legislação codificado por Moisés, vigia a LEI DE TALIÃO: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, pisadura por pisadura, chaga por chaga...”

O critério era o da PROPORCIONALIDADE, que representou um avanço em relação à barbárie dos Estados primitivos.

Mas o espírito era o da VINGANÇA.

Era a condenação do HOMEM.

No NOVO TESTAMENTO, o homem passou de escravo a filho.

"Não julgueis para que não sejais julgado, pois com o julgamento que julgares sereis julgado."

É a restauração do homem. “

PENA DE MORTE - Celuta Cardoso Ramalho Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB - Niterói _ RJ (Publicada na RJ nº 218 - DEZ/95, pág. 34)

54-Penhor

Conceito - Coisa móvel entregue pelo devedor ao credor como garantia do futuro pagamento do empréstimo.

54.1 – A Bíblia não proibia a tomada de penhor, mas impedia os abusos, protegiam os interesses dos empobrecidos e indefesos, como no caso de se tomar como penhor as vestes e de bens necessários ao sustento:

“Ainda que chegues a tomar em penhor o vestido do teu próximo, lho restituirás antes do pôr do sol;” Êxodo 22:26

“Ninguém tomará em penhor as duas mós, nem mesmo a mó de cima, pois se penhoraria assim a vida.

Quando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa para lhe tirar o penhor; ficarás do lado de fora, e o homem, a quem fizeste o empréstimo, te trará para fora o penhor.

E se ele for pobre, não te deitarás com o seu penhor;

ao pôr do sol, sem falta lhe restituirás o penhor, para que durma na sua roupa, e te abençoe; e isso te será justiça diante do Senhor teu Deus.

Não perverterás o direito do estrangeiro nem do órfão; nem tomarás em penhor o vestido da viúva.” Deuteronômio 24:6-17 *

54.2 – Não era permitido ao credor agir de forma dolosa no tocante a um penhor:

“Se alguém pecar e cometer uma transgressão contra o Senhor, e se houver dolosamente para com o seu próximo no tocante a um depósito, ou penhor, ou roubo, ou tiver oprimido a seu próximo;” Levítico 6:2

* Obs.: A mó era usada para moer cereal e alimentar a família.

55-Perdão

Conceito - O perdão pode se referir à desobrigação de uma dívida, por ato do credor, ou ao não cumprimento de uma pena, a que estava sujeito o condenado, por concessão ou graça do poder competente.

55.1 – O poder da autoridade governamental conceder indulto era reconhecido nos tempos bíblicos:

“Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo o homem ou mulher que chegar ao rei no pátio interior, sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não tenho sido chamada para ir ao rei.

...E sucedeu que, vendo o rei à rainha Ester, que estava no pátio, alcançou graça aos seus olhos; e o rei estendeu para Ester o cetro de ouro, que tinha na sua mão, e Ester chegou, e tocou a ponta do cetro.”

Ester 4: 11 e 5:2

55.2- Jesus usou a relação entre credores e devedores, bem conhecida pelos judeus, em suas ilustrações:

“É por isso que o reino dos céus se tem tornado semelhante a um homem, um rei, que queria ajustar contas com os seus escravos. Quando começou a ajustá-las, trouxeram-lhe um homem que lhe devia dez mil talentos [= 60.000.000 de denários]. Mas, porque não tinha os meios de pagar [isso] de volta, seu amo mandou que ele, e a esposa dele, e os filhos dele, e todas as coisas que tivesse, fossem vendidos e fosse feito o pagamento. Por isso, o escravo prostrou-se e começou a prestar-lhe homenagem, dizendo: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei tudo de volta.’ Penalizado, por causa disso, o amo daquele escravo deixou-o ir e cancelou a sua dívida. Mas aquele escravo saiu e achou um dos seus co-escravos, que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, começou a estrangulá-lo, dizendo: ‘Paga de volta o que deves.’ Por isso, seu co-escravo prostrou-se e começou a suplicar-lhe, dizendo: ‘Tem paciência comigo, e eu te pagarei de volta.’ No entanto, ele não estava disposto, mas foi e mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse de volta o que devia. Portanto, quando seus co-escravos viram o que tinha acontecido, ficaram muito contristados, e foram e esclareceram ao seu amo tudo o que tinha acontecido. O amo dele convocou-o então e disse-lhe: ‘Escravo iníquo, eu te cancelei toda aquela dívida, quando me suplicaste. Não devias tu, por tua vez, ter tido misericórdia do teu co-escravo, assim como eu também tive misericórdia de ti?’” Mateus 18:23-33

56 - Pesos e Medidas

Conceito- Medida derivado da palavra “medir”, é usada para indicar a grandeza conhecida, utilizada para determinar a grandeza das coisas. Já o peso entende-se como a quantidade de matéria, que está contida em alguma coisa, em virtude do que se tem uma estima ou um valor dela, determinado ou avaliado por um pedaço de metal, que também se chama peso, constituído em padrão, cuja unidade é o grama.

56.1-A Arqueologia, a Bíblia e outros escritos antigos fornecem a base para atribuir valores aproximados aos vários pesos e medidas que hoje existem.

São medidas empregadas pelos hebreus (lineares):

largura de um dedo	1/4 da largura da mão	1,85 centímetros
largura da mão	4 larguras de 1 dedo	7,4 centímetros
palmo	3 larguras da mão	22,2 centímetros
côvado	2 palmos	44,5 centímetros
côvado longo	7 larguras da mão	51,8 centímetros
côvado curto		38 centímetros
cana	6 côvados	2,67 metros
cana longa	6 côvados longos	3,11 metros

São medidas para secos:

cabo	4 logues	1,22 litros
gômor	1 4/5 cabo	2,2 litros
seá	3 1/3 gômores	7,33 litros
efa	3 seás	22 litros
ômer	10 efas	220 litros

São medidas para líquidos:

logue	.1/4 de cabo	0,31 litros
cabo	4 logues	1,22 litros
him	3 cabos	3,67 litros
bato	6 hins	22 litros
coro	.10 batos	220 litros

São medidas de pesos:

gera	1/20 de siclo	0,57 gramas
beca(1/2 siclo)	10 geras	5,7 gramas
ciclo	2 becas	11,4 gramas
mina(mané)	50 ciclos	570 gramas
talento	60 minas	34,2 quilos

56.2 – A lei mosaica condena fortemente o uso de medidas fora do padrão estabelecido:

“Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

Balanças justas, pesos justos, efa justa, e justo him tereis. Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.” Levítico 19:35-36

“Não terás na tua bolsa pesos diferentes, um grande e um pequeno.

Não terás na tua casa duas efas, uma grande e uma pequena.

Terás peso inteiro e justo; terás efa inteira e justa; para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

Porque é abominável ao Senhor teu Deus todo aquele que faz tais coisas, todo aquele que pratica a injustiça.” Deuteronômio 25:13-16

57-Poligamia

Conceito - Prática social que permite a união de uma pessoa com muitos cônjuges, ao mesmo tempo, e isso se refere tanto ao homem como a mulher.

57.1 - O primeiro registro de poligamia é o de Lameque, descendente do infiel Caim:

“E Lameque passou a tomar para si duas esposas. O nome da primeira era Ada e o nome da segunda era Zilá.” Gênesis 4:19

57.2.1 - A lei mosaica continha leis que protegiam as mulheres em relações de poligamia, como exemplo a lei exigia que o homem fornecesse a herança dupla a seu primogênito, mesmo que fosse filho de sua esposa menos amada:

“Caso um homem venha a ter duas esposas, uma amada e a outra

odiada, e elas, a amada e a odiada, lhe tiverem dado filhos, e o filho primogênito veio a ser o da odiada, então tem de suceder que, no dia em que ele der aquilo que tiver como herança aos seus filhos, não se lhe permitirá constituir o filho da amada em primogênito às custas do filho da odiada, o primogênito. Porque deve reconhecer como primogênito o filho da odiada, dando-lhe duas partes de tudo o que achou possuir, visto que este é o princípio da sua faculdade de procriação. O direito da primogenitura pertence a ele." Deuteronomio. 21:15-17

57.2.2 - O direito da esposa era garantido por lei:

"Se tomar para si outra esposa, não se lhe deve reduzir seu sustento, seu vestuário e seu direito conjugal. Se não lhe render estas três coisas, então ela terá de sair de graça, sem dinheiro." Êxodo 21:10,11

57.3 - O padrão original de Deus na Bíblia para a humanidade, era que o homem e a mulher se tornassem uma só carne, não se cogitava a poligamia.

"É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma só mulher, temperante, sóbrio, ordeiro, hospitaleiro, apto para ensinar; os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas." 1 Timóteo 3:2,12

"Respondeu-lhe Jesus: Não tendes lido que o Criador os fez desde o princípio homem e mulher, e que ordenou: Por isso deixará o homem pai e mãe, e unir-se-á a sua mulher; e serão os dois uma só carne?

Assim já não são mais dois, mas uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem." Mateus 19:4-6

"Honrado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; pois aos devassos e adúlteros, Deus os julgará." Hebreus 13:4

58 - Posse de Terras

Conceito - Posse termo utilizado em direito, para designar o exercício, pleno ou não, de alguns dos poderes inerentes ao domínio ou a propriedade.

58.1- A terra ficava na posse da mesma família de geração em geração. Havia porém um arranjo de arrendamento dado pelo valor das safras que produziria. Era estabelecido o preço de acordo com o número de anos até o próximo jubileu, cumprindo-se o jubileu as terras voltariam ao seu dono original. O ano do Jubileu começava no dia da Expição no 50º ano, iniciou-se a contagem no ano em que os israelitas entraram na terra da promessa:

“Herdareis a terra por meio de sortes, segundo as vossas famílias: à família que for grande, dareis uma herança maior, e à família que for pequena, dareis uma herança menor; o lugar que por sorte sair para alguém, esse lhe pertencerá; segundo as tribos de vossos pais receberéis as heranças.”
Números 33:54

“e disseram: O Senhor mandou a meu senhor que por sortes repartisse a terra em herança aos filhos de Israel; e meu senhor recebeu ordem do senhor de dar a herança do nosso irmão Zelofeade às filhas deste.”
Números 36:2

“Também contarás sete sábados de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias dos sete sábados de anos serão quarenta e nove anos.

Então, no décimo dia do sétimo mês, farás soar fortemente a trombeta; no dia da expiação fareis soar a trombeta por toda a vossa terra.

E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus habitantes; ano de jubileu será para vós; pois tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.” Levítico Capítulo 25:8-10

58.2- A inviolabilidade da propriedade hereditária é ilustrada pelo caso do vinhedo de Nabote. Ele recusou-se a vendê-lo ao rei, ou trocá-lo, isto mostrava que o Estado não possuía o direito de apoderar-se das terras.(mesmo indenizando o proprietário):

“Falou este a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, porque está vizinha, ao pé da minha casa; e te darei por ela outra vinha melhor; ou, se desejares, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.

Respondeu, porém, Nabote a Acabe: Guarde-me o Senhor de que eu te dê a herança de meus pais.

Então Acabe veio para sua casa, desgostoso e indignado, por causa da palavra que Nabote, o jizreelita, lhe falara; pois este lhe dissera: Não te darei a herança de meus pais. Tendo-se deitado na sua cama, virou a rosto, e não quis comer.” 1 Reis Capítulo 21:2-4

58.3 - Se houvesse venda das terras era o parente mais próximo que tinha o direito de compra:

“Eis que Hanamel, filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra o meu campo que está em Anatote, pois tens o direito de resgate; a ti compete comprá-lo.

Veio, pois, a mim Hanamel, filho de meu tio, segundo a palavra do Senhor, ao pátio da guarda, e me disse: Compra o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito de herança e teu é o de resgate; compra-o para ti. Então entendi que isto era a palavra do Senhor.

Comprei, pois, de Hanamel, filho de meu tio, o campo que está em Anatote; e pesei-lhe o dinheiro, dezessete siclos de prata.

Assinei a escritura e a selei, chamei testemunhas, e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

E tomei a escritura da compra, que continha os termos e as condições, tanto a que estava selada, como a cópia que estava aberta, e as dei a Baruque, filho de Nerias, filho de Maséias, na presença de Hanamel, filho de meu tio, e na presença das testemunhas que subscreveram a escritura da

compra, à vista de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.”
Jeremias 32: 7-12

59 - Prostituição

Conceito - Prostituição é a prática habitual de relações sexuais em troca de algum tipo de remuneração. É uma espécie de comércio do corpo para satisfazer os prazeres carnavais sem direito à escolha da pessoa. Sua origem remonta à antiguidade.

59.1- A prostituição no tempo dos Israelitas era uma realidade vista com maus olhos, pois a prostituição na maior parte dos casos estava relacionada com a prostituição em templos pagãos, nos templos de Vênus, Baal, Astorete e outros deuses. Também a maioria das prostitutas eram estrangeiras o que poderia levar o israelita a abandonar a sua crença.

Não era permitida, as filhas de Israel serem prostitutas sob a pena de morte:

"E Israel deteve-se em Sitim e o povo começou a prostituir-se com as filhas dos moabitas.

Elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu, e inclinou-se aos seus deuses.

Juntando-se, pois, Israel a Baal-Peor, a ira do SENHOR se acendeu contra Israel.

Disse o SENHOR a Moisés: Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os ao SENHOR diante do sol, e o ardor da ira do SENHOR se retirará de Israel.

Então Moisés disse aos juizes de Israel: Cada um mate os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.

E eis que veio um homem dos filhos de Israel, e trouxe a seus irmãos uma midianita, à vista de Moisés, e à vista de toda a congregação dos filhos

de Israel, chorando eles diante da tenda da congregação.

Vendo isso Finéias, filho de Eleazar, o filho de Arão, sacerdote, se levantou do meio da congregação, e tomou uma lança na sua mão;

E foi após o homem israelita até à tenda, e os atravessou a ambos, ao homem israelita e à mulher, pelo ventre; então a praga cessou de sobre os filhos de Israel.” Exodo 25:1-8

“não trarás o salário da prostituta nem o aluguel do sodomita para a casa do Senhor teu Deus por qualquer voto, porque uma e outra coisa são igualmente abomináveis ao Senhor teu Deus.” Deuteronômio 23:18

Obs.: Era comum a prática da prostituição em templos pagãos gerando muitas vezes uma fonte de renda para tais religiões.

59.2- No tempo de Jesus a prostituição era comum, tanto que a menciona em suas parábolas.

“Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, chegando-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na vinha.

Ele respondeu: Sim, senhor; mas não foi.

Chegando-se, então, ao segundo, falou-lhe de igual modo; respondeu-lhe este: Não quero; mas depois, arrependendo-se, foi.

Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram eles: O segundo. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no reino de Deus.

Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não lhe deste crédito, mas os publicanos e as meretrizes lho deram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para credes nele.” Mateus 21:28-32

60 - Responsabilidade

Conceito - Termo que designa, em direito, a obrigação de responder pelos seus próprios atos. Situação do indivíduo que violou uma norma jurídica ou ética e se encontra sujeito a sofrer as consequências de seu ato.

60.1- A lei mosaica possui normas de responsabilidade:

“Quando edificares uma casa nova, farás no terraço um parapeito, para que não tragas sangue sobre a tua casa, se alguém dali cair.” Deuteronômio 22: 8

“Se um boi escorpear um homem ou uma mulher e este morrer, certamente será apedrejado o boi e a sua carne não se comerá; mas o dono do boi será absolvido.

Mas se o boi dantes era escorpeador, e o seu dono, tendo sido disso advertido, não o guardou, o boi, matando homem ou mulher, será apedrejado, e também o seu dono será morto.

Se lhe for imposto resgate, então dará como redenção da sua vida tudo quanto lhe for imposto; quer tenha o boi escorpeado a um filho, quer a uma filha, segundo este julgamento lhe será feito.

Se o boi escorpear um servo, ou uma serva, dar-se-á trinta siclos de prata ao seu senhor, e o boi será apedrejado.” Êxodo 21:28-32

61 - Rixa

Conceito - Rixa é o mesmo que altercação, contenda, briga com outra pessoa devido a inimizade chegando até as vias de fato, ou seja, a luta corpo a corpo.

61.1- A rixa acaba com a paz e a felicidade entre as pessoas, possui

efeito desagradável e repulsivo e isto é repetidas vezes abordado no livro de Provérbios, escrito pelo rei Salomão:

“Melhor é um bocado seco, e com ele a tranquilidade, do que a casa cheia de festins, com rixas.

O princípio da contenda é como o soltar de águas represadas; deixa por isso a porfia, antes que haja rixas.” Provérbios 17:1,14

“O filho insensato é a calamidade do pai; e as rixas da mulher são uma goteira contínua.” Provérbios 19:13

“Lança fora ao escarnecedor, e a contenda se irá; cessarão a rixa e a injúria.” Provérbios Capítulo 22:10

“Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.” Provérbios 26:21

“Eis que para contendas e rixas jejuais, e para ferirdes com punho iníquo! Jejuando vós assim como hoje, a vossa voz não se fará ouvir no alto.” Isaías 58:4

62 - Roubo

Conceito - Crime contra o patrimônio que consiste em subtrair qualquer coisa alheia móvel para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência contra a vontade do dono.

62.1- Os israelitas quando descobriam o infrator faziam com que fosse restituído o bem móvel ao seu dono:

“Se alguém pecar e cometer uma transgressão contra o Senhor, e se

houver dolosamente para com o seu próximo no tocante a um depósito, ou penhor, ou roubo, ou tiver oprimido a seu próximo; se, pois, houver pecado e for culpado, restituirá o que roubou, ou o que obteve pela opressão, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou,” Levítico Capítulo 6:2,4

62.2- Se o ladrão não pudesse devolver o objeto roubado ou restituir o valor, seria vendido como escravo até que pagasse o montante:

“Se o sol houver saído sobre ele, o agressor será culpado do sangue; o ladrão fará restituição total; e se não tiver com que pagar, será vendido por seu furto.” Êxodo 22:3

63 - Salário

Conceito - Salário compensação paga ao trabalhador, em geral em dinheiro, pelo tempo e esforço gastos na produção de bens e serviços.

63.1- A lei de Deus para Israel exigia que os trabalhadores contratados fossem pagos no final do dia de trabalho:

“Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga do diarista não ficará contigo até pela manhã.” Levítico 19:13

“Não oprimirás o trabalhador pobre e necessitado, seja ele de teus irmãos, ou seja dos estrangeiros que estão na tua terra e dentro das tuas portas.

No mesmo dia lhe pagarás o seu salário, e isso antes que o sol se ponha; porquanto é pobre e está contando com isso; para que não clame contra ti ao Senhor, e haja em ti pecado.” Deuteronômio 24:14-15

“Ficai nessa casa, comendo e bebendo do que eles tiverem; pois digno é o trabalhador do seu salário.” Não andeis de casa em casa. Lucas 10:7

“Eis que o salário que fraudulentamente retivestes aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos clama, e os clamores dos ceifeiros têm chegado aos ouvidos do Senhor dos exércitos.” Tiago 5:4

64 - Sequestro

Conceito - Sequestro é um crime contra a liberdade pelo qual alguém é retido, privado ilicitamente da sua liberdade e mantido em cárcere privado.

64.1- Um dos casos de sequestro relatado na Bíblia é o caso de José do Egito, filho de Jacó, que além de ter sido mantido em cárcere privado foi logo depois vendido como escravo:

“José teve um sonho, que contou a seus irmãos; por isso o odiaram ainda mais.

Pois ele lhes disse: Ouvi, peço-vos, este sonho que tive:

Estávamos nós atando molhos no campo, e eis que o meu molho, levantando-se, ficou em pé; e os vossos molhos o rodeavam, e se inclinavam ao meu molho.

Responderam-lhe seus irmãos: Tu pois, deveras reinarás sobre nós? Tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso ainda mais o odiavam por causa dos seus sonhos e das suas palavras.

Teve José outro sonho, e o contou a seus irmãos, dizendo: Tive ainda outro sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam perante mim.

Quando o contou a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai, e disse-lhe: Que sonho é esse que tiveste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos com o rosto em terra diante de ti?

Seus irmãos, pois, o invejavam; mas seu pai guardava o caso no seu coração.

Ora, foram seus irmãos apascentar o rebanho de seu pai, em Siquém.

Disse, pois, Israel a José: Não apascentam teus irmãos o rebanho em Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. Respondeu-lhe José: Eis-me aqui.

Disse-lhe Israel: Vai, vê se vão bem teus irmãos, e o rebanho; e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de Hebrão; e José foi a Siquém.

E um homem encontrou a José, que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe: Que procuras?

Respondeu ele: Estou procurando meus irmãos; dize-me, peço-te, onde apascentam eles o rebanho.

Disse o homem: Foram-se daqui; pois ouvi-lhes dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu seus irmãos, e os achou em Dotã.

Eles o viram de longe e, antes que chegasse aonde estavam, conspiraram contra ele, para o matarem, dizendo uns aos outros: Eis que lá vem o sonhador!

Vinde pois agora, matemo-lo e lancemo-lo numa das covas; e diremos: uma besta-fera o devorou. Veremos, então, o que será dos seus sonhos.

Mas Rúben, ouvindo isso, livrou-o das mãos deles, dizendo: Não lhe tiremos a vida.

Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cova, que está no deserto, e não lanceis mão nele. Disse isto para livrá-lo das mãos deles, a fim de restituí-lo a seu pai.

Logo que José chegou a seus irmãos, estes o despiram da sua túnica, a túnica de várias cores, que ele trazia;

e tomando-o, lançaram-no na cova; mas a cova estava vazia, não havia água nela.

Depois sentaram-se para comer; e, levantando os olhos, viram uma caravana de ismaelitas que vinha de Gileade; nos seus camelos traziam aromatas, bálsamo e mirra, que iam levar ao Egito.

Disse Judá a seus irmãos: De que nos aproveita matar nosso irmão e encobrir o seu sangue?

Vinde, vendamo-lo a esses ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; porque é nosso irmão, nossa carne. E escutaram-no seus irmãos.

Ao passarem os negociantes midianitas, tiraram José, alçando-o da cova, e venderam-no por vinte siclos de prata aos ismaelitas, os quais o levaram para o Egito.” Gênesis Capítulo 37:5-28

64.2 - A punição pelo crime de sequestro segundo a lei mosaica era a morte:

“Quem furtar algum homem, e o vender, ou mesmo se este for achado na sua mão, certamente será morto.” Êxodo 21:16

“Se for descoberto alguém que, havendo furtado um dentre os seus irmãos, dos filhos de Israel, e tenha escravizado, ou vendido, esse ladrão morrerá. Assim exterminarás o mal do meio de ti.” Deuteronômio 24:7

65 - Soberania

Conceito - poder ou o poder político de um Estado..

65.1- Segundo a doutrina bíblica Deus era o Soberano de Israel, mas os israelitas pediram por um rei humano, como era o costume das nações:

“E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora um rei sobre nós, para que ele nos julgue, como o têm todas as nações.

Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao SENHOR.

E disse o SENHOR a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te dizem, pois não te têm rejeitado a ti, antes a mim me têm rejeitado, para eu não reinar sobre eles.” 1ª Samuel 8:5-7

65.2- Reis governaram Israel por um período de tempo, dizia-se que seu poder fora delegado por Deus:

“Porventura não vos convém saber que o SENHOR Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, por uma aliança de sal?” 2ª Crônicas 3:5

65.3- Após a captura de Jerusalém pelos babilônios os israelitas nunca mais puderam exercer sua soberania qual povo livre, tendo a sua frente um rei, pois, por séculos foram dominados por uma sequência de outros povos: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia, Roma, numa profecia escrita por Daniel* foram preditos os reinos que dominariam Israel:

“ Este é o sonho; também a sua interpretação diremos na presença do rei.

“Tu, ó rei, és rei de reis(**Nabucodonosor, rei de Babilônia**); a quem o Deus do céu tem dado o reino, o poder, a força, e a glória.

E onde quer que habitem os filhos de homens, na tua mão entregou os animais do campo, e as aves do céu, e fez que reinasse sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro.

E depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu (**Medo-Pérsia**); e um terceiro reino, de bronze (**Grécia**), o qual dominará sobre toda a terra.

E o quarto reino será forte como ferro (**Roma**); pois, como o ferro, esmiúça e quebra tudo; como o ferro que quebra todas as coisas, assim ele esmiuçarà e fará em pedaços.

E, quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um reino dividido; contudo haverá nele alguma coisa da firmeza do ferro, pois viste o ferro misturado com barro de lodo.

E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil.

Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro não se mistura com o barro. Daniel 2: 31-43

65.4 - O povo de Israel, e uma parte de seus líderes religiosos,

esperavam ver restabelecida sua soberania perdida, e voltar a ter um rei, visto que haviam profecias a este respeito:

“Mas, nos dias desses reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre” Daniel 2: 44

65.5 - A outra parte dos líderes de Israel juntamente com a classe mais abastada entregou-se à amizade com as nações conquistadoras:

“Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o (Jesus). Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão César. ” João 19: 15

65.6 - Jesus Cristo extrapolou o conceito de soberania mundana dos judeus, seu reino já não fazia parte deste mundo, ensinou a neutralidade nos assuntos das nações e a vida num reino eterno e celestial:

“Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, pelejariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. ” João 18:36

“E ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.

Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve.

Pois qual é maior: quem está à mesa, ou quem serve? Porventura não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve.

E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações.

E eu vos destino o reino, como meu Pai mo destinou,

Para que comais e bebais à minha mesa no meu reino, e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel. ” Lucas 22:25-30

* O profeta hebreu Daniel, viveu durante o sétimo e o sexto século AC,

suas profecias são tão espetaculares e com tantos pormenores de história que alguns críticos da bíblia afirmam que o livro que leva seu nome (veja o parágrafo abaixo sobre pseudonímia) foi escrito numa época posterior. *The New Encyclopædia Britannica* afirma que, o livro de Daniel “foi escrito numa época posterior de crise nacional — quando os judeus sofriam severa perseguição sob [o rei sírio] Antíoco IV Epifânio”. e data o livro entre 167 e 164 AC.

A **pseudonímia** é o uso de um "nome falso", processo através do qual antigos heróis da história israelita intervêm no momento presente, o momento vivido pelo escritor. Deste modo, Henoc, Salomão, Moisés, Baruc, Esdras, Jó, Adão, Abraão, Elias, Isaías e tantos outros aparecem como autores e personagens centrais de livros escritos entre 200 a.C. e 100 d.C.

66 - Sodomia

Conceito - Expressão usada para designar toda e qualquer inversão sexual, tanto praticada, pela mulher como pelo homem.

66.1- Sua origem vem da palavra Sodoma e Gomorra, cidades Bíblicas situadas na antiga Palestina, onde seus habitantes se davam à prática do homossexualismo. Atos que eram amplamente abominados entre os israelitas.

Segundo a narração Deus se encarregou de mandar destruir as duas cidades como punição para seus atos.

“À tarde chegaram os dois anjos a Sodoma. Ló estava sentado à porta de Sodoma e, vendo-os, levantou-se para os receber; prostrou-se com o rosto em terra, e disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos em casa de vosso servo, e passai nela a noite, e lavai os pés; de madrugada vos levantareis e ireis vosso caminho. Responderam eles: Não; antes na praça

passaremos a noite.

Entretanto, Ló insistiu muito com eles, pelo que foram com ele e entraram em sua casa; e ele lhes deu um banquete, assando-lhes pães ázimos, e eles comeram.

Mas antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, isto é, os homens de Sodoma, tanto os moços como os velhos, sim, todo o povo de todos os lados; e, chamando a Ló, perguntaram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos.

Então Ló saiu-lhes à porta, fechando-a atrás de si, e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não procedais tão perversamente; eis aqui, tenho duas filhas que ainda não conheceram varão; eu vo-las trarei para fora, e lhes fareis como bem vos parecer: somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado.

Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Esse indivíduo, como estrangeiro veio aqui habitar, e quer se arvorar em juiz! Agora te faremos mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o homem, isto é, sobre Ló, e aproximavam-se para arrombar a porta.

Aqueles homens, porém, estendendo as mãos, fizeram Ló entrar para dentro da casa, e fecharam a porta; e feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto pequenos como grandes, de maneira que cansaram de procurar a porta. Gênesis 19:1-11

66.2- A lei dada por Moisés proibia a sodomia:

“Não te deitarás com varão, como se fosse mulher; é abominação. ”
Levítico 18:22

67-Tortura

Conceito - É o sofrimento físico ou psicológico, provocado por maus-tratos físicos ou morais. A tortura, era o meio judicial que se usava como forma de punição, intimidação, coerção, ou ainda para extrair confissões ou obter

informações de uma pessoa.

67.1 - Nas Escrituras Hebraicas encontramos relatos de pessoas serem colocadas em "troncos", mesmo que a lei dada por Moises não fizesse provisão de tal castigo, este instrumento de tortura prendia os pés, as mãos e o pescoço, deixando a pessoa muitas vezes encurvada ou contorcida:

" O Senhor te pôs por sacerdote em lugar de Jeoiada, o sacerdote, para que fosses encarregado da casa do Senhor, sobre todo homem obscuro que profetiza, para o lançares na prisão e no tronco" Jeremias 29:26

67.2 - A bíblia aprovava o uso da vara para castigar um jovem infrator:

"A tolice está ligada ao coração do rapaz; a vara da disciplina é a que a removerá para longe dele" Provérbios 22:15

67.3 - Outro tipo de tortura aplicada pelos israelitas, mas sem o respaldo das leis de Moises, foi o uso do açoite:

"Sim, outros receberam a sua provação por mofas e por açoites, deveras, mais do que isso, por laços e prisões" Hebreus 11:36

"A isso Gideão disse: "É por isso que, quando Jeová me der na mão a Zeba e a Zalmuna, hei de dar à vossa carne uma surra com os espinhos do ermo e com sarças" Juízes 8:7

67.4 - Casos como o de Paulo e outros cristãos mostram o quão comum era o uso de tortura pelas autoridades não israelitas para conseguir obter informações de uma pessoa ou somente para intimidação:

"O tribuno mandou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o examinassem com açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele.

E logo dele se apartaram os que o haviam de examinar; e até o tribuno teve temor, quando soube que era romano, visto que o tinha ligado. " Atos 22:24, 29

“São hebreus? Também eu; são israelitas? Também eu; são descendência de Abraão? Também eu; são ministros de Cristo? Falo como fora de mim, eu ainda mais; em trabalhos muito mais; em prisões muito mais; em açoites sem medida; em perigo de morte muitas vezes; dos judeus cinco vezes recebi quarenta açoites menos um. Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo; em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha raça, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nudez. Além dessas coisas exteriores, há o que diariamente pesa sobre mim, o cuidado de todas as igrejas. Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abraze? Se é preciso gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza. ” 2 Coríntios 11:22-30

“As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição; e outros experimentaram escárnios e açoites, e ainda cadeias e prisões. Foram apedrejados e tentados; foram serrados ao meio; morreram ao fio da espada; andaram vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, aflitos e maltratados (dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos e montes, e pelas covas e cavernas da terra. E todos estes, embora tendo recebido bom testemunho pela fé, contudo não alcançaram a promessa;” Hebreus 11:35-39

68 - Usura (Agiotagem)

Conceito - É o lucro exagerado obtido em algum negócio com uma estipulação exagerada de juros, que ultrapassem ao máximo da taxa legal, ou a estipulação de lucro excessivo, ou excedente do lucro normal e razoável.

68.1- Era proibido aos Israelitas fazer empréstimos com juros a outro Israelita em necessidade. No entanto, podiam cobrar juros dos estrangeiros.

“Do teu irmão não exigirás juros; nem de dinheiro, nem de comida, nem de qualquer outra coisa que se empresta a juros.

Do estrangeiro poderás exigir juros; porém do teu irmão não os exigirás, para que o Senhor teu Deus te abençoe em tudo a que puseres a mão, na terra à qual vais para a possuíres.” Deuteronômio 23:19-20

“Quem fica rico emprestando dinheiro a juros altos e explorando o povo acaba deixando a sua riqueza para quem é bondoso com os pobres.”(A Bíblia na Linguagem de Hoje) Provérbios 28:8

“não emprestando com usura, e não recebendo mais de que emprestou, desviando a sua mão da injustiça, e fazendo verdadeira justiça entre homem e homem; empreste com usura, e receba mais do que emprestou; porventura viverá ele? Não viverá! Todas estas abominações, ele as praticou; certamente morrerá; o seu sangue será sobre ele.

Que aparte da iniquidade a sua mão, que não receba usura nem mais do que emprestou, que observe as minhas ordenanças e ande nos meus estatutos; esse não morrerá por causa da iniquidade de seu pai; certamente viverá.” Ezequiel 18:8,13,17

“Peitas se recebem no meio de ti para se derramar sangue; recebes usura e ganhos ilícitos, e usas de avareza com o teu próximo, oprimindo-o; mas de mim te esqueceste, diz o Senhor Deus.” Ezequiel 22:12

Curiosidades sobre a Bíblia

- 66 livros da Bíblia foram escritos por um período de 16 séculos por cerca de 40 escritores diferentes.
- A cada ano são impressos *milhões* de exemplares da bíblia, suas

consecutivas edições estão agora na casa dos *bilhões* de exemplares. Não existe lugar na terra onde não se possa encontrá-la.

- A Bíblia pode ser lida, inteira ou em partes, em mais de 1.700 línguas.
- Os Rolos do Mar Morto descobertos entre 1947 e 1955 possuem uma cópia do livro de Isaías datadas de 100 a 200 anos antes de Cristo. A cópia mais antiga do livro de Isaías datava de 1.000 anos depois de Cristo. Ao se comparar os manuscritos chegou-se a conclusão que 1.000 anos de copiar não produziu nenhuma mudança significativa.
- Cientificamente correta I: A bíblia afirma que Deus "suspende a terra sobre o nada" (Jó 26:7)
- Cientificamente correta II: A bíblia afirma sobre a terra "Há Um que mora acima do **círculo** da terra, cujos moradores são como gafanhotos. " (Isaías 40:22) A palavra hebraica *hhugh*, traduzida "círculo", pode também significar "esfera".
- Cientificamente correta III: Sobre o ciclo da água "Os rios correm para o mar, mas o mar nunca fica cheio. A água volta para os rios e corre outra vez para o mar. " — Eclesiastes 1:7.
- Conselhos contra a disseminação de doenças I: "Quando te abaixares lá fora, então tens de cavar um buraco com [um instrumento de cavar] e tens de virar-te e encobrir teu excremento. " (Deuteronômio 23:13).
- Conselhos contra a disseminação de doenças II: **11** Quem tocar no cadáver de qualquer alma humana também terá de ser impuro por sete dias. ...e ele terá de lavar suas vestes e banhar-se em água..."
- Conselho anti-estresse I: "O coração calmo é a vida do organismo carnal, mas o ciúme é podridão para os ossos. " — Provérbios 14:30
- Conselho anti-estresse II: evitar emoções e atitudes prejudiciais: "Sejam tirados dentre vós toda a amargura maldosa, e ira, e furor, e brado, e linguagem ultrajante, junto com toda a maldade. Mas, tornai-vos benignos uns para com os outros, ternamente compassivos. " Efésios 4:31, 32
- Nos meados do século IXX o rei assírio, Sargão citado na bíblia, não era reconhecido como personagem histórica, mas como invencionice bíblica, porém escavações arqueológicas localizaram as ruínas de seu

palácio, em Corsabad, incluindo muitas inscrições relativas à sua regência.

- No relato 2 Reis 19:36, 37 a bíblia afirma que dois filhos de Senaqueribe participaram de seu assassinio, Adrameleque e Sarezer, mas todos os outros relatos históricos apontavam para apenas um executor, a descoberta de um prisma fragmentar de Esar-Hadom resolveu o relato em favor da bíblia.
- A bíblia afirma que Belsazar e não Nabonido era rei em Babilônia na ocasião de sua queda em contradição com relatos seculares (Daniel 5:1-31). Achados mais recentes identificaram Belsazar como um dos filhos de Nabonido, e co-regente de seu pai em Babilônia.
- As dúvidas que existiam da historicidade da pessoa de Pôncio Pilatos desapareceram quando em Cesaréia um operário localizou uma pedra com a seguinte inscrição: 'Caesariensibus **Tiberium Pontius Pilatus** Praefectus Iudaeae.'
- A invasão de Judá pelo Faraó Sisaque no reinado de Roboão, filho de Salomão (1 Reis 14:25, 26) está relatado nos muros do templo em Carnac, no Egito.
- A revolta contra Israel liderada pelo Rei Mesa (2 Reis 3:4-27) é relatada na Pedra Moabita, que está no Museu do Louvre, em Paris, na França.
- Na primeira metade do século XX o Professor John Garstang escavou o sítio que se acreditava ser Jericó. Chegou a conclusão que ela havia sido destruída e reconstruída muitas vezes e que, durante uma destas destruições, os muros desabaram e a cidade foi completamente queimada. Este relato foi mais tarde ligada ao relato de Josué 6:1-26 onde as muralhas de Jericó caem de forma milagrosa.
- Em 1993, uma equipe de arqueólogos chefiada pelo professor Avraham Biran desenterraram uma pedra de basalto do nono século AC. Nela constam as inscrições "Casa de Davi" e "Rei de Israel", pondo fim a dúvida da existência deste rei judeu. Para uma posição contrária aos que recusam a leitura "casa de Davi", podem ser lidos os ensaios de Carl S. Ehrlich e Guy Couturier em DAVIAU, P. M. M., WEVER, J. W. & WEIGL, M. (eds.) The World of the Aramaens;

Biblical Studies in Honour of Paul-Eugène Dion, vol. II, Sheffield, Sheffield Academic Press, 2001, pp. 57-71 e 72-98.

- Em 1849, Sir Austen Henry Layard encontrou ruínas do palácio do Rei Senaqueribe e inscrições sobre a captura da cidade de Laquis, relato encontrado em 2 Reis 18:13, 14.
- Sobre a existência de Deus I: “Minha religiosidade consiste em uma humilde admiração pelo espírito infinitamente superior que se revela no pouco que nós, com nossa fraca e transitória compreensão, podemos entender da realidade.” DUKAS, H./HOFFMANN, B. (org.), Albert Einstein: o lado humano. Rápidas visões colhidas em seus arquivos, Brasília, Editora da UnB, 1984, p. 53.
- Sobre a existência de Deus II: “A ciência só é possível porque vivemos num universo ordenado, que se conforma com leis matemáticas simples. A tarefa dos cientistas é estudar, catalogar e relatar a ordenação da natureza, não indagar a sua origem. Mas os teólogos têm argumentado, desde há muito, que a ordem do mundo físico é uma prova da existência de Deus. Se isso assim for, então a ciência e a religião adquirem um objetivo comum que é revelar a obra de Deus. Na realidade tem-se afirmado que o aparecimento da cultura científica ocidental foi efetivamente estimulada pela tradição judaico-cristã, com sua ênfase na organização intencional do cosmos por Deus - uma organização que poderia ser discernida pelo uso da pesquisa científica racional”. DAVIES, P., Deus e a nova física, Lisboa, Edições 70, 1986, p. 157.

Bibliografia:

A Bíblia Sagrada / tradução na Linguagem de Hoje. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1988.

A Bíblia Sagrada / traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e atualizada no Brasil. 2ª Edição SP. Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

A Bíblia Sagrada / traduzida em português por João Ferreira de Almeida - Versão Digital (Free Ware) 4.5 - programada por Marcelo Ribeiro de Oliveira - marcelo@arcticmail.com

AA.VV., Recenti tendenze nella ricostruzione della storia antica d'Israele, Roma, Accademia Nazionale dei Lincei, 2005

ATHAS, George, The Tel Dan Inscription. A Reappraisal and a New Interpretation, Sheffield, Sheffield Academic Press, 2003

DAVIES, Philip R., In Search of 'Ancient Israel', Sheffield, Sheffield Academic Press [1992].

Dicionário Aurélio - Editora Nova Fronteira - 1988

Dios Y La Razon - Dawn Bible Students Association - East Rutherford, New Jersey 07073

DONNER, Herbert, História de Israel e dos Povos Vizinhos I-II, traduzido do alemão por Claudio Molz e Hans A. Trein, São Leopoldo/Petrópolis, Sinodal/Vozes, 1997.

ECHEGARAY, Joaquín González, O Crescente Fértil e a Bíblia, traduzido do espanhol por Jaime A. Clasen, Petrópolis, Vozes, 1995.

Estudo Perspicaz das Escrituras - Insight of Scriptures - Portuguese (Brazilian Edition)(it 1-T) Edição Brasileira - Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc.

FARIA, J. de Freitas (org.), História de Israel e as pesquisas mais recentes, Petrópolis, Vozes, 2003 [2ª edição: novembro de 2003].

FINKELSTEIN, Israel & SILBERMAN, Neil Asher, The Bible Unearthed. Archaeology's New Vision of Ancient Israel and the Origin of Its Sacred Texts, New York, The Free Press, 2001.

GARBINI, Giovanni, Myth and History in the Bible, Sheffield, Sheffield Academic Press, 2003.

GOTTWALD, Norman K., As Tribos de Iahweh. Uma Sociologia da Religião de Israel Liberto, 1250-1050 a.C., traduzido do inglês por Anacleto Alvarez, São Paulo, Paulus, [1986], 2004.

Novo Dicionário Jurídico - Editora LED - 2003

O Plano Divino das Eras - publicado em inglês em 1886 - segunda edição em português 2003 - Associação dos Estudantes da Bíblia "Aurora" - Caixa Postal nº 277 - CEP 83005-970 - São José dos Pinhais - Paraná

O Tempo está Próximo - publicado em inglês em 1889 - primeira edição em português 2000 - Associação dos Estudantes da Bíblia "Aurora" - Caixa Postal nº 277 - CEP 83005-970 - São José dos Pinhais - Paraná

THOMPSON, Thomas L. (ed.), Jerusalem in Ancient History and Tradition, Sheffield, Sheffield Academic Press, 2003

Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas - New World Translation of the Holy Scriptures - Portuguese (Brazilian Edition)(bi 12-T) Edição Brasileira - Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc.

Vocabulário Jurídico De Plácido e Silva - Editora Forense - 1999

Obs.: Outras citações encontram-se inseridas diretamente no texto do livro.